



INFORMATIVO

AME / RJ

Idealismo na
Luta por Direitos

Órgão Oficial da Associação de Oficiais Militares Estaduais do Rio de Janeiro - Ano 2024 - Nº 89

QUEM PROTEGE A POPULAÇÃO TAMBÉM DEVE SER PROTEGIDO!

Distribuição Gratuita

Policiais Militares e Bombeiros Militares arriscam suas vidas para servir, salvar e proteger a sociedade, não importa onde. A vocês, os heróis da vida real, que enfrentam as adversidades com bravura, dedicação e resiliência, nosso respeito e gratidão.



Patrulha Maria da Penha da PMERJ:
cinco anos de apoio e
proteção às mulheres
Pg. 26

Entrevista:
MAJ BM Fábio Contreiras,
Porta-voz do CBMERJ
Pg. 35

AME/RJ participa da
Assembleia Geral
da FENEME
Pg. 58

V

amos receber o Ano Novo com um grande sorriso no rosto e gratidão no coração!

Faça o seu melhor, na condição que você tem.

Não desista dos seus sonhos.

Foque nas coisas boas.

Enfrente as adversidades com resiliência e otimismo.

Acredite em você e no seu potencial.

E lembre-se: cada amanhecer é um lembrete de que a vida é uma jornada única e preciosa!

Bem-vindo, 2025!

A Associação de Oficiais Militares Estaduais do Rio de Janeiro (AME/RJ) deseja aos Associados, Funcionários, Colaboradores, Família Policial Militar e Bombeiro Militar, Veteranos e Pensionistas um Ano Novo de muita paz, saúde e conquistas.

Diretoria da AME/RJ
Gestão 2023-2025



ÍNDICE

- 04** Editorial
- 05** Palavra do Presidente
- 07** Artigo
- 12** Homenagem
- 13** Social: PMERJ & CBMERJ
- 23** Jurídico
- 26** Entrevista:
MAJ PM Bianca Ferreira
- 32** Capa
- 35** Entrevista:
MAJ BM Fábio Contreiras
- 40** AME Notícias
- 48** Ações em Destaque
- 49** Entrevista:
MAJ PM Agdan Miranda
- 56** FENEME
- 60** Entrevista:
3º SGT BM Roberto Costa
- 63** Notícias Institucionais
- 64** Nossos Convênios

ENVELHECER...

Entra pela velhice com cuidado,
Pé ante pé, sem provocar rumores
Que despertem lembranças do passado,
Sonhos de glória, ilusões de amores.

Do que tiveres no pomar plantado,
Apanha os frutos e recolhe as flores;
Mas lava, ainda, e planta o teu eirado,
Que outros virão colher quando te fores.

Não te seja a velhice enfermidade.
Alimenta no espírito a saúde,
Luta contra as tibiezas da vontade.

Que a neve caia, o teu ardor não mude.
Mantém-te jovem, pouco importa a idade;
Tem cada idade a sua juventude!

Autoria: Manuel Bastos Tigre (1882-1957)
*foi um bibliotecário, jornalista, poeta,
compositor, humorista e destacado publi-
citário brasileiro.*



Crédito: Myshoun/Pixabay

EDITORIAL

Prezado leitor,
Novos desafios, novos projetos, novas alegrias, novas conquistas, vem aí 2025! Pelo ano que passou, gratidão pelas bênçãos recebidas, pelas lutas vividas e pelas lições aprendidas.

Um trabalho bem-feito precisa ser reconhecido. E é isso que o Presidente da AME/RJ, Coronel José Maria, juntamente com sua Diretoria, vem fazendo em prol das famílias Policial Militar e Bombeiro Militar. Tudo isso é fruto da união e do esforço coletivo que existe dentro da Entidade, na sua busca incansável para dignificar seus Associados, Ativos, Veteranos e Pensionistas, bem como as instituições PMERJ e CBMERJ, na conquista de novos direitos e pela manutenção dos direitos existentes.

Aproveito ensejo para agradecer a todos que acompanham o jornalismo da AME/RJ. Seu feedback é essencial e nos motiva a oferecer sempre o melhor. Em breve o novo site da AME/RJ estará no ar. Enquanto isso, acompanhe nossas atividades através das redes sociais: FACEBOOK (facebook.com/amerjoficial) e INSTAGRAM (@amerjoficiaismilitares). Por WhatsApp, o número é (21) 98490-0828. Lembrando aos Associados a necessidade de manter seus dados cadastrais sempre atualizados.

A 89ª edição do Informativo da AME/RJ está com um conteúdo editorial pra lá especial. Além dos tradicionais artigos e notícias sobre segurança pública, a publicação traz entrevistas com autoridades da PMERJ e CBMERJ. Entre os destaques estão o trabalho da Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida e do Centro Integrado de Comando e Controle.

A felicidade não é feita de coisas gigantes-cas, mas de pequenos cuidados e gentilezas. Que cada dia do novo ano seja repleto de saúde, amor, paz e conquistas.

Boa leitura!

Luana Leite
Jornalista AME/RJ.



DIRETORIA
(GESTÃO 2023 – 2025)

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA – CEL PM
Presidente

MOACYR DOS SANTOS PEREIRA JUNIOR – CEL PM
Vice-presidente Administrativo

AZIZA DA CUNHA RAMALHO DA COSTA – CEL PM
Vice-presidente Social

WILTON SOARES RIBEIRO – CEL PM
Diretor de Assuntos Institucionais

CARLOS FERNANDO FERREIRA BELO – CEL PM
Diretor Social / Comunicação Social

WILSON OTÁVIO VIEIRA – TEN CEL PM
Diretor Financeiro / Patrimônio

MÁRCIO DA COSTA LIMA – CEL PM
Diretor Secretário

RAFAEL BARROS SANTANA – MAJ PM
Diretor Jurídico

RAPHAEL BATISTA CARVALHO – MAJ PM
Diretor Desportivo

AGDAN MIRANDA FERNANDES – MAJ PM
Diretor de Assistência Social

CONSELHO DELIBERATIVO

ABÍLIO FARIA PINTO – CEL PM
Presidente

CONSELHO FISCAL

IVAN DOS SANTOS LEAL – CEL PM
Presidente

EXPEDIENTE

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA – CEL PM
CARLOS FERNANDO FERREIRA BELO – CEL PM
Editores

LUANA NUNES DE OLIVEIRA LEITE
Jornalista (30.204 MTB/RJ)

CAROLINA CORREIA OLIVEIRA DE FREITAS
Revisão de Texto

ARTUR ALVARO DE LUNA FARIAS
Diagramação

REFLEXÃO

“Quem tem razão, forte ou fraco, vence sempre. O bem sempre vence o mal. O mal vence por alguns minutos, por algum tempo, mas o bem sempre vence o mal. E não teríamos razão para viver, mesmo que essa vida termine no pó, não teríamos nenhuma razão para viver se o mal vencesse o bem.”

Silvio Santos
(1930-2024)

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2024 findou e com ele tantas coisas aconteceram para nos elevar, encher nossos corações de alegria e de um sentimento indescritível de que estamos no caminho certo. Foi um ano desafiador, mas também de grandes conquistas, pois prevaleceu o comprometimento e a resiliência de uma equipe de trabalho especial. Obrigado a todos por se dedicarem à **AME/RJ**!

Que 2025 chegue primeiramente com muita saúde e coragem, pois assim já teremos o suficiente para conseguirmos todo o restante. Que nunca nos esqueçamos do poder da gratidão, mesmo quando não houver motivos para ser grato. Que não nos falte fé, esperança, disposição, respeito, solidariedade, empatia e desejo de sermos pessoas melhores para nós mesmos e para os outros.

Passadas duas gestões à frente da **AME/RJ**, eis aqui algumas constatações: a **AME/RJ** cada vez mais é reconhecida no âmbito público e privado. Sua voz está ativa dentro da **Assembleia Legislativa (ALERJ)**, da **Câmara Municipal**, do **Tribunal de Justiça**, do **Ministério Público**, dentre outros importantes setores da sociedade. **A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar** e seus Integrantes, independentemente de serem Oficiais ou não, Ativos, Veteranos e Pensionistas, **TODOS SÃO IGUAIS** em dignidade e direitos perante à Associação.

Presidir a **AME/RJ** é um desafio constante, mas a missão é sublime. Continuaremos trabalhando com muita responsabilidade e dedicação, colocan-



do os Associados sempre em primeiro lugar.

Diversas medidas vêm sendo adotadas, sobretudo nas áreas de saúde e salarial. Entre as principais, destacam-se, em favor dos **Associados Federais**: a **VPE**, **VPNI**, **GEE**, **Assistência Médica Hospitalar** e **Auxílio Moradia**. Já em relação aos **Associados Estaduais**, as ações coletivas da extensão da **GRAM**, a **Paridade/Integralidade**, **Teto Remuneratório**, **Recomposição Salarial**, entre várias outras ações que podem ser acompanhadas em nossas mídias sociais Facebook e Instagram.

Faço uma menção especial para os nossos Veteranos e Pensionistas da

PALAVRA DO PRESIDENTE

PMERJ e do **CBMERJ**. Esse é um grupo que deveria ser tratado com mais consideração, visto que dedicou suas vidas à defesa e proteção da nossa sociedade. Por meio da Lei 9.537/2021 (Sistema de Proteção Social dos Militares), os Militares da Ativa recebem a Gratificação de Risco à Atividade Militar (**GRAM**). Veteranos e Pensionistas não fazem jus ao benefício.

A **AME/RJ** não está de braços cruzados. Nosso Jurídico ingressou com várias ações. Temos feito todos os esforços possíveis para fazer com que a Justiça do Rio entenda que a **GRAM** deve ser estendida aos **Veteranos e Pensionistas**. **Conclamo apoio dos Senhores Comandantes Gerais, Deputados Estaduais, Poder Judiciário e todas as instâncias competentes** para que nos ajudem a vencer essa batalha. Governador, amenize um pouco do sofrimento pagando a segunda parcela da Recomposição Salarial. Já são quase dois anos e nem sinal de mudança. Apelamos para que seu bom senso prevaleça.

Deixo aqui registrado meu agradecimento à **Deputada Estadual Martha Rocha** e ao **Deputado Federal Sargento Portugal**, defensores incansáveis da **PMERJ** e **CBMERJ**; à **FENEME**, na pessoa do seu **Presidente, Coronel PMSC Marlon Jorge Teza**; ao **Excelentíssimo Secre-**

tário de Estado de Polícia Militar e Comandante-Geral, Coronel PM Marcelo Menezes, ao **Exmo. Senhor Secretário de Defesa Civil e Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel BM Tarcisio Salles**, e ao **Secretário de Segurança do Rio de Janeiro, Dr. Victor César dos Santos**, pela presteza sempre presente no sentido de nos receber e atender, sempre que a situação permita.

Um agradecimento especial aos ilustres **Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo**, por suas orientações sempre oportunas; ao **Quadro Social**, pelo inestimável apoio e confiança no meu trabalho; a todos os **Funcionários e Colaboradores** que fazem a diferença, na medida em que se dedicam e permitem que a **AME/RJ** funcione a todo vapor.

Por fim, faço aqui um apelo para aqueles que ainda não são sócios: **JUNTEM-SE A NÓS, ASSOCIEM-SE!** Tão mais forte seremos na representatividade quanto maior for o número de representados.

É COM TRABALHO QUE A AME/RJ SE PROJETA. NINGUÉM SUPERA A FORÇA DO TRABALHO.

Fraternalmente,
José Maria de Oliveira – CEL PM
Presidente da AME/RJ



SIGA NOSSO INSTAGRAM!
@amerjoficiaismilitares

ARTIGO

LEI MARIA DA PENHA: Um escudo de amor e justiça para as mulheres vítimas de violência

Por Luana Leite

A Lei 11.340/2006, conhecida como **Lei Maria da Penha**, é um marco do combate à violência contra a mulher. Em vigor há 18 anos, o nome da lei é uma homenagem à biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, sobrevivente a duas tentativas de homicídio por parte do seu ex-cônjuge, sendo a punição de seu caso advinda 19 anos após o crime, depois de inúmeros abusos.

A Lei Maria da Penha cria mecanismos específicos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece medidas especiais de proteção, assistência e punição, tomando como base o gênero da vítima. O artigo 7 da lei estabelece cinco for-

mas de violência praticadas contra a mulher: física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Qualquer uma delas constitui ato de violação dos direitos humanos e deve ser denunciada.

A Lei Maria da Penha também prevê como medidas protetivas o afastamento do agressor da convivência doméstica e a fixação de limite mínimo de distância, até a prisão preventiva e o aumento da pena para casos de agressão. Também autoriza a criação de Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, a construção de casas-abrigo para mulheres e dependentes menores, a inclusão das vítimas em programas sociais e outros benefícios relacionados a questões de trabalho nas esferas pública e privada.



Crédito: Prado, Fundo flor, Névoa. ThuyHaBich/Pixabay

ARTIGO

A rigor, a Lei Maria da Penha não tem caráter exclusivamente repressivo, mas, sobretudo, preventivo e educativo. É um marco histórico que veio para romper o ciclo de violência. É importante frisar que, muito além de uma questão familiar, o enfrentamento à violência contra a mulher é uma reponsabilidade do Estado Brasileiro. Não se resolve apenas com Polícia e Justiça, mas depende de políticas públicas que fortaleçam essa legislação, ampliem as redes de apoio às vítimas e incentivem a denúncia de agressões. Além disso, é essencial que as autoridades competentes se comprometam com a aplicação efetiva da lei, garantindo que os agressores sejam devidamente responsabilizados por seus atos.

No entanto, apesar dos avanços legislativos, a violência contra a mulher – na contramão de outros tipos de violência na sociedade – só vem aumentando em nosso país. A falta de orientação, conhecimento e acesso aos seus direitos constitucionais mantém milhões de mulheres reféns da violência doméstica. Dados do último Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que todos os registros de crimes com vítimas mulheres cresceram em 2023 na comparação com 2022: homicídio e feminicídio (tentados e consumados), agressões em contexto de violência doméstica, ameaças, perseguição (stalking), violência psicológica e estupro. No primeiro semestre de 2024, também houve

um crescimento nos números em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Ministério das Mulheres. Os números ainda serão consolidados.

Assim como a Lei Maria da Penha, a **PATRULHA MARIA DA PENHA – GUARDIÕES DA VIDA, da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro**, é uma ferramenta a mais na prevenção e repressão de crimes dessa natureza. Tem como prioridade o atendimento e o monitoramento das mulheres com as medidas protetivas de urgência (baseadas na Lei 11.340/2006) deferidas pelo Poder Judiciário, bem como a fiscalização de seu cumprimento pelos agressores, ao mesmo tempo em que atua no constante aperfeiçoamento e capacitação de seus policiais para o atendimento às vítimas.

Em 5 anos de atuação, a Patrulha Maria da Penha já garantiu suporte a mais de 77 mil vítimas de abusos domésticos no Rio de Janeiro. No mesmo período, 692 agressores foram presos, a maioria deles por descumprimento de medidas protetivas. O programa é uma parceria entre o Tribunal de Justiça, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da Polícia Militar, o Ministério Público e a Defensoria Pública.

Acolhimento, segurança e garantia da dignidade à mulher vítima de violência doméstica e familiar. Com a Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida, as mulheres não estão sozinhas!

Denuncie qualquer violência contra a mulher!

**180: Violência contra a mulher; 190: Emergências;
197: Violência doméstica; 1746: Notifique assédio e agressões.**



SIGA NOSSO FACEBOOK!
facebook.com/amerjoficial

ARTIGO

A LINHA DO TEMPO E DA MORTE DA SEGURANÇA PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO

Por CEL PM Wilton Soares Ribeiro*

Há quanto tempo o criminoso violento armado com arma de guerra passou a tirar a paz da Sociedade Carioca e Fluminense? Pelo menos desde 1980.

Há quantos anos todas as Autoridades Municipais, Estaduais e Federais e a maioria da população sabem que, o fator de desequilíbrio entre a capacidade do homem de azul fazer frente ao criminoso violento, é o FUZIL? Desde 1980.

Há quantos anos todos sabem que no Estado do Rio de Janeiro não tem fábrica de FUZIS, nem grandes plantações de maconha ou de epadu ou laboratórios fabricantes de cocaína? Portanto, essas ferramentas mortais entram pelas fronteiras secas, molhadas, aéreas, portos, aeroportos, estradas federais, dos quais nenhum centímetro quadrado é competência legal da Polícia Militar.

Qual é a Polícia no mundo que apreende das mãos dos criminosos 540 FUZIS de guerra em 9 meses? Só a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

Qual é a Polícia Ostensiva em todo o mundo possui estatística de morte de Policiais proporcionalmente acima de Exércitos que lutaram no Vietnam, na 2ª Guerra Mundial, etc? Só a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Quantas Intervenções Federais foram feitas na Segurança/Polícia do Estado do Rio de Janeiro, sem que traços de eficiência, eficácia e efetividade deixasse marcas duradouras? Pelo menos duas ou três.

Qual é o País que em alguns Estados suas Polícias estão em guerra, p o r é m

apoiadas por legislação em tempo de paz? O Brasil, e principalmente, o Rio de Janeiro.

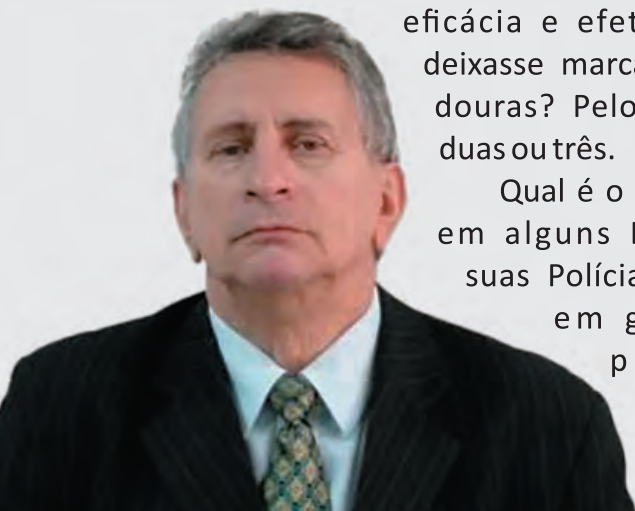
Qual o Ente Federativo que possui ordem jurídica diuturna capaz de impedir / desestimular que a Polícia Militar use seus recursos e os princípios da conveniência, oportunidade, sigilo, brio profissional, espírito de saga do guerreiro, no combate à criminalidade violenta armada com arma de guerra, cuja única satisfação pessoal criminosa é o domínio territorial (ADPF 635)?

É hora, aliás, já passou da hora, do antigo e acadêmico Sistema Criminal (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Civil, Sistema Penitenciário), do Estado do Rio de Janeiro renascer e voltar a atuar. Sim, porque há muitos anos a Polícia Militar está travando essa guerra assimétrica SOZINHA! E se ela parar, a onda bárbara provocada pelo prazer do domínio territorial criminoso, nos transformará em questões de dias, em um Haiti de 42 mil quilômetros quadrados. Alguém tem dúvida?

Finalizo senhores, dizendo que a coisa não é tão fácil como estão a irresponsavelmente propagar. Se fosse (2024-1980) igual a 44 anos, já teria sido solucionada. Então deixem os profissionais de Polícia Militar trabalharem! Ajudem a turma que está na linha de frente, com recursos materiais (pelo menos viaturas blindadas contra tiro de fuzil) e produzam leis que inibam o criminoso armado com arma de guerra e implantador de milhares de barricadas, enfim, uma “Legislação de Guerra”.

Sr. Coronel Menezes e Sr. Coronel Luciano e toda sua valorosa equipe, parabéns pelo diuturno trabalho em prol da Sociedade Carioca e Fluminense. Que Deus os protejam sempre. Fonte: <https://coisasdapolitica.com/>.

* Diretor de Assuntos Institucionais da AME/RJ e Eterno Comandante-Geral da PMERJ.



ARTIGO

A SEGURANÇA PÚBLICA POR UM FIO

Por Carlos Fernando Maggiolo

A Polícia é a última fronteira entre a ordem e o caos. Ao que tudo indica, estamos à beira do caos. Engessaram a atividade policial, apequenaram a Polícia e sucatearam seus equipamentos. Soltaram os presos do sistema penitenciário – até mutirão o CNJ fez para desencarcerar a população de detentos.

A perversa política pública criminal determina que um delinquente só será efetivamente preso e recolhido à prisão, se o crime cometido por ele tiver pena superior a quatro anos e se foi praticado mediante violência ou ameaça à pessoa. Caso contrário, o criminoso sai pela porta da frente da delegacia, e antes dos policiais.

Nesse cenário, vestem com uma luva as palavras do ícone da Magistratura Carioca, o eminente Juiz, Alexandre Abrahão:

“Há um tsunami de sangue e dor se aproximando muito de nós, e continuamos não dando a devida atenção. Policiais são a última barreira entre o BEM e o MAL, se eles estão caindo assim, sinal que nossas defesas acabaram, pensem nisso!”

O golpe fatal foi dado pelo Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), em junho de 2020, quando proibiu em decisão liminar a realização de operações policiais em comunidades do Rio. O texto já previa a responsabilização civil e criminal em caso de descumprimento.

A partir daí a Polícia foi proibida de subir o morro – data que marca a ascensão do crime organizado. Hoje, as barricadas blindadas e monumentais existentes nas entradas das comunidades, demarcam muito bem onde termina a presença do Estado – até onde vai uma viatura da Polícia, do Corpo de Bombeiros ou uma simples

ambulância. Da barricada em diante impera o poder do medo, imposto pelas organizações criminosas.

Eles controlam quem entra e quem sai. Conhecem os moradores e decidem quem vive e quem morre. Determinam toque de recolher quando lhes convém e usam os moradores e suas casas como escudos humanos. Eles fazem as leis locais, as interpretam e as executam, sempre da forma mais propícia à facção criminosa. São muitos os territórios deles – e delimitam uma grande parte do Rio e Grande Rio. É o império do crime – o terror do medo.

Em São Paulo é possível comprar uma franquia do PCC para explorar a venda de drogas. Com quantias que variam de 600 mil a três milhões de reais, um cidadão consegue ser o único vendedor de entorpecentes num determinado território. O PCC fornece as drogas. Com territórios livres, eles se fortaleceram a esse ponto. Milhares de fuzis de guerra de última geração, além de bombas e granadas de alto poder destrutivo.

Combater esses criminosos é como combater uma serpente de mil cabeças: para cada delinquente abatido, outros mil brotam como egressos do sistema penitenciário que abriu os portões dos presídios – ou foram cooptados na comunidade, ainda menores de idade.

Esse é o exército do crime e eles descem para as ruas – tocam o terror. Essas são as consequências dessa lamentável decisão do Ministro Fachin. O fortalecimento do crime organizado é o resultado de uma decisão equivocada tomada por um Ministro e que se perpetua até os dias de hoje.

Nem nas ruas a Polícia pode trabalhar. Colocaram salto alto nos Policiais. O mora-

ARTIGO

dor de rua se tornou intocável. Em julho do ano passado, o Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que os governos Estaduais e Municipais não podem realizar a remoção e o transporte compulsório de pessoas em situação de rua. Também está proibido o recolhimento forçado de bens e pertences.

O perfil do morador de rua mudou. O antigo mendigo, pregresso de alcoolismo, drogas ou qualquer situação lamentável que desaguou na miséria, já divide espaço com delinquentes egressos do sistema penitenciário, expulsos das comunidades ocupadas pelas organizações criminosas e todos os tipos de desajustados sociais.

Uma decisão como essa dá carta branca ao bandido. Se não for fugitivo da Justiça, não pode ser retirado de onde decidiu morar – a Polícia não tem o que fazer. Se ele decidiu morar na marquise embaixo de um prédio residencial, a Polícia está proibida de retirá-lo de lá – tanto ele quanto os seus pertences.

Como se não bastasse tudo isso, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

considerou ilegal a busca pessoal ou veicular, sem mandado judicial, motivada apenas pela impressão subjetiva da Polícia sobre a aparência ou atitude suspeita do indivíduo. Em outras palavras, a revista pessoal baseada em “atitude suspeita” é ilegal. Então a Polícia não pode mais abordar ninguém – somente se estiver em flagrante delito, ou seja, foi decretado o fim do policiamento preventivo.

Para assegurar que a Polícia não vai mais trabalhar, determinaram que todos utilizem câmeras em seus uniformes. Elas são grandes e atrapalham os movimentos, comprometendo a segurança do Policial. Intimidam o Profissional da Lei na execução do seu ofício e fiscalizam se estão sendo respeitados os “direitos dos manos”.

A mídia, macabra como sempre, promove uma verdadeira “Policiofobia”, disseminada aos seus expectadores e leitores, perseguindo os Policiais que atuam no cumprimento do dever.

E assim a atividade policial foi engessada, amordaçada e sufocada. Essa é a razão do absurdo crescimento do crime organizado no país.



Essa é apenas uma das facetas da ditadura do Judiciário, mas se a Polícia sucumbir, mergulharemos no caos profundo, pois como bem colocou o Juiz Alexandre Abrahão, já devidamente citado no início desse ensaio, os “Policiais são a última barreira entre o BEM e o MAL.”

** Advogado Criminalista e Professor de Direito Penal. Crítico Político e de Segurança Pública. Presidente da Associação de Motociclistas do Estado do Rio de Janeiro – AMO-RJ.*

HOMENAGEM



ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS MILITARES ESTADUAIS DO RIO DE JANEIRO - AME/RJ

IDEALISMO NA LUTA POR DIREITOS

HOMENAGEM

11 DE NOVEMBRO - DIA DO VETERANO MILITAR

Em 11 de novembro de todos os anos, celebramos o "**Dia do Veterano Militar das Forças Armadas Brasileiras e das Forças Auxiliares.**"

Um dia só é pouco para homenagear nossos Policiais Militares e Bombeiros Militares que, enquanto ativos, deram seu sangue, suor e, muitas vezes, a própria vida em defesa do **Estado do Rio de Janeiro e do Brasil.**

Nós, da Associação de Oficiais Militares Estaduais – AME/RJ, usamos o termo "**VETERANO**", ao invés de "inativo" ou "reserva", pois entendemos ser a maneira mais correta de enaltecer esses homens e mulheres que, dedicaram os melhores anos de suas vidas no cumprimento do dever, em prol da preservação da Ordem Pública e da defesa da vida.

Lembramos que o **Policia Militar e o Bombeiro Militar** nunca deixam de sê-lo e muitos **Veteranos** continuam somando esforços com o efetivo da ativa, transmitindo-lhes seus conhecimentos, experiências e valores.

Portanto, nosso carinho, respeito e imensa gratidão aos **VETERANOS da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.**

VETERANOS: uma **trajetória** que o tempo não apaga e que as **Corporações PMERJ e CBMERJ** têm o dever de preservar!

A DIRETORIA

PMERJ E CBMERJ

**SERVINDO, SALVANDO E PROTEGENDO,
NÃO IMPORTA ONDE!**



SOCIAL

AME/RJ PROMOVE ALMOÇO EM HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DE 215 ANOS DA POLÍCIA MILITAR

Por Luana Leite

Fotos: Fábio Duarte



Da esq.p/dir.: Cel PM Gabryela Dantas, Chefe de Gabinete do Comando-Geral, Cel PM Wilton Ribeiro, Diretor de Assuntos Institucionais da AME/RJ, Cel PM José Maria de Oliveira, Presidente da AME/RJ, Cel PM Marcelo Menezes, Secretário de Estado de PMERJ, Cel PM Moacyr dos Santos, Vice Presidente Administrativo da AME/RJ e Ten Cel PM Hilmar Faulhaber, Comandante do 5º BPM (Saúde).

No dia 14/06/2024, a Associação de Oficiais Militares Estaduais (AME/RJ) ofereceu um almoço comemorativo aos 215 anos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), reunindo em sua sede Policiais Militares e Bombeiros Militares. Destaque para a ilustre presença do Secretário de Estado de Polícia Militar e Comandante-Geral, Coronel Marcelo de Menezes Nogueira.

O Presidente da AME/RJ, Coronel José Maria de Oliveira, iniciou sua fala enaltecendo a passagem de mais um aniversário da Corporação e deu as boas-vindas ao Coronel Marcelo Menezes e seu staff:

“Consignamos total apoio ao seu comando e que Vossa Excelência considere a AME/RJ o prolongamento de seu gabinete. A missão é árdua, mas competência, profissionalismo e



SOCIAL

coragem jamais lhe faltarão para enaltecer os feitos da nossa amada Polícia Militar.”

Em seguida, o Presidente da AME/RJ fez um pedido especial ao Comandante-Geral:

“Coronel Menezes, não podemos deixar nossos Veteranos abandonados no campo de batalha. Estamos convictos de que o senhor e os companheiros da Ativa cuidarão bem deles [Veteranos e Pensionistas], com um diálogo ativo e suporte às suas principais demandas, a fim de que eles recebam o respeito e a dedicação que merecem.”

Ato contínuo, o Secretário da PMERJ expressou sua alegria de estar na AME/RJ e agradeceu o apoio que tem recebido dos Veteranos, desde que assumiu a Corporação:

“É uma felicidade imensa estar aqui e participando de um evento que celebra a Polícia Militar. Uma saudação especial aos nossos Veteranos. Toda a instituição que abandona os seus Veteranos está fadada ao insucesso.”

No entanto, o Coronel Menezes garantiu que sua gestão estará comprometida com a valorização de toda a tropa:

“Buscaremos tempos virtuosos para a PMERJ, que inclui o reconhecimento do Policial Militar Ativo e Veterano. Todos necessitam do mesmo cuidado, incluindo Pensionistas e seus Dependentes.”

Na oportunidade, ele enalteceu a importância da representatividade da AME/RJ no âmbito Militar Estadual:



SOCIAL

“Muitas vezes PMERJ e CBMERJ precisam buscar um posicionamento junto ao Governo de Estado, Ministério Público, Poder Judiciário, imprensa, entre outros órgãos, e parabenizo o trabalho brilhantemente realizado pelo Presidente Coronel José Maria e sua Diretoria, a quem rendo minhas homenagens. É muito importante termos uma associ-

ação forte como a AME/RJ para garantir que o Policial e Bombeiro sejam ouvidos. As questões que dizem respeito aos interesses dos nossos Militares, Veteranos e Pensionistas, como também das Instituições de Classe, todos precisam atuar de maneira intensa nesse processo”, finalizou o Coronel Menezes.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AOS 215 ANOS DA PMERJ PALAVRA DO PRESIDENTE

Excelentíssimo Sr. Secretário de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro,
Cel PM Marcelo de Menezes Nogueira.
Ilmo. Sr. Cel PM Wilton Soares Ribeiro,
Ex-Comandante-Geral da PMERJ.
Ilma. Sra. Cel PM Gabryela Reis Dantas,
Chefe de Gabinete do Comandante-Geral.
Ilmo. Sr. Tem Cel PM Hilmar Faulhaber Neto,
Comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar (Saúde).
Meus irmãos Policiais Militares e Bombeiros Militares.

A Associação de Oficiais Militares Estaduais do Rio de Janeiro (AME/RJ) tem a honra de homenagear a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro que, no dia 13 de maio de 2024, completou 215 anos de existência.

A atividade policial é nobre e grandiosa. A Polícia Militar é uma Instituição que serve, protege e salva vidas, 24 horas por dia, 7 dias na semana. E esse efeito é ratificado diariamente pela demonstração inequívoca de coragem, de determinação, de desprendimento e de altruísmo de seus valorosos integrantes, Guerreiros e Guerreiras que arriscam suas vidas em benefício de outras e que, por isso, merecem todo o nosso respeito e gratidão.

O dia de hoje se reveste de um caráter especial. Aqui presente o Senhor Secretário de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro, Coronel PM Marcelo de Menezes Nogueira. Obrigado por ter aceitado nosso convite. Na oportunidade, cumprimentamos Vossa Senhoria pela assunção ao honroso cargo e, ao mesmo tempo, desejamos uma gestão repleta de grandes realizações em favor da Categoria e de nosso Estado.

Gostaríamos de consignar total apoio ao seu comando e que Vossa Senhoria considere a AME/RJ o prolongamento de seu gabinete, por ser este o nosso sentimento.

Coronel Menezes, a missão é árdua, mas competência, profissionalismo e coragem jamais lhe faltarão para enaltecer os feitos da nossa amada Polícia Militar. Pedimos que o Senhor tenha um olhar especial para os nossos Veteranos e Pensionistas. Não podemos deixá-los abandonados no campo de batalha! Suas memórias e tradições devem ser preservadas e enaltecidas eternamente.

Estamos convictos que o Senhor e os companheiros da Ativa cuidarão bem de seu Veterano e de sua Pensionista, com um diálogo ativo e suporte às suas principais demandas, a fim de que eles recebam o respeito e a dedicação que merecem.

VETERANOS: uma trajetória que o tempo não apaga e que as Corporações PMERJ e CBMERJ têm o dever de preservar!

Contamos com a Vossa Excelência.

Uma vez mais receba nossos cumprimentos por sua merecida nomeação para o cargo de Secretário de Estado de Polícia Militar e votos de sucesso contínuo na nova missão.

Por fim, rogamos a Deus para que lhe conceda sabedoria, equilíbrio, saúde, coragem e bênçãos hoje e sempre, extensivas aos seus entes queridos e a toda a sua equipe de trabalho.

Agradeço a presença de todos em mais um evento da AME/RJ.

Muito obrigado por prestigiarem a AME/RJ.

*Fraternalmente,
Em 14 de junho de 2024.
José Maria de Oliveira – CEL PM
Presidente da AME/RJ.*

SOCIAL

AME/RJ PROMOVE ALMOÇO EM HOMENAGEM AOS 168 ANOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Por Luana Leite

Fotos: Fábio Duarte

No dia 02/08/2024, a Associação de Oficiais Militares Estaduais (AME/RJ) ofereceu um almoço comemorativo aos 168 anos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), reunindo em sua sede Bombeiros Militares e Policiais Militares.

O Presidente da AME/RJ, Coronel José Maria de Oliveira, iniciou sua fala destacando a importância do trabalho realizado pelos Bombeiros Militares Fluminenses:

“O Bombeiro Militar é a personificação da coragem, da empatia, do altruísmo e do amor ao próximo. Seu trabalho é além de admirável, é essencial. Essa homenagem simboliza o reconhecimento não só da AME/RJ, mas, sobretudo, da população Fluminense, para a Instituição mais admirada do mundo”, disse o Presidente, arran-

cando calorosos aplausos.

Em reconhecimento à importância do evento, o Coronel Geraldo Leite, Associado da AME/RJ, proferiu um emocionado discurso em que lembrou com gratidão seu tempo de serviço ativo na Caserna:

“Hoje, quando ouvimos as sirenes do trem de socorro, sentimos saudade e, como nos velhos tempos, estar na viatura. O coração acelera, lágrimas nos olhos e sabendo que não podemos mais, falamos do fundo do coração, vão com Deus companheiros e um feliz regresso ao casarão vermelho”.

A AME/RJ agradece a presença de todos que vieram celebrar a bravura, a dedicação e o espírito de sacrifício de homens e mulheres que, diariamente, arriscam suas vidas à proteção da sociedade.



Da esq. p/ dir.: Cel BM Adauto, Cel BM Geraldo Leite e o Cel BM José Guilherme Neto, acompanhados do Cel PM José Maria de Oliveira, Presidente da AME/RJ.

SOCIAL



Da esq. p/ dir.: Cel PM Fernando Belo, Diretor de Comunicação Social da AME/RJ, Cel PM José Maria de Oliveira, Cel BM José Guilherme Neto, Cel PM Aziza Ramalho, Vice-Presidente Social da AME/RJ, Cel BM Halfeld, ex- Secretário de Defesa Civil e Comandante do CBMERJ e Cel PM Zenon.



SOCIAL

ALMOÇO EM HOMENAGEM AOS 168 ANOS DO CBMERJ PALAVRA DO PRESIDENTE

A Associação de Oficiais Militares Estaduais do Rio de Janeiro (AME/RJ) tem a honra de homenagear o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro que, no dia 02 de julho do corrente ano, completou 168 anos de existência.

Ser Bombeiro Militar é muito mais que uma profissão, é um sacerdócio! É fazer o bem sem esperar nada em troca. É viver e conviver um cotidiano de riscos e incertezas, mas é a satisfação do dever cumprido a cada ação realizada.

A força, resiliência e habilidades técnicas se entrelaçam para formar uma tapeçaria de competência que sustenta esses heróis do cotidiano em suas missões nobres.

O Bombeiro Militar é a personificação da coragem, da empatia, do altruísmo e do amor ao próximo. O trabalho de um Bombeiro Militar é além de admirável, é essencial!

No entanto, por trás do fardamento bonito existe um ser limitado pela condição humana,

mas forte pela proteção divina. Que luta com destemor e bravura contra a fúria impiedosa do inimigo que não conhece regras. Portanto, nossa gratidão a todos os Bombeiros e Bombeiras Militares do Estado do Rio de Janeiro, que com dedicação, abnegação e profissionalismo arriscam suas próprias vidas para Servir, Salvar e Proteger, não importa onde!

Essa homenagem simboliza o reconhecimento não só da AME/RJ, mas, sobretudo, da população Fluminense, para a Instituição mais admirada do mundo.

BOMBEIROS MILITARES DO RIO DE JANEIRO, que Deus os abençoe e os proteja sempre.

A todos que se fizeram presentes, obrigado por prestigiarem a AME/RJ.

Fraternalmente,

Em 02 de agosto de 2024.

José Maria de Oliveira – CEL PM

Presidente da AME/RJ.

PALAVRA DO CEL BM GERALDO LEITE CORPO DE BOMBEIROS - 168 ANOS “O Tempo Passa, mas o sentimento fica”.

No dia 02 de julho se comemora em toda o Brasil o Dia Nacional do Bombeiro. Não poderíamos deixar de agradecer a Deus por ter colocado em nossos caminhos esta honrosa profissão, que tem por força constitucional, salvar o maior dom de DEUS, a VIDA.

A cada missão, estamos cumprindo o lema “Vidas alheias e riquezas salvar”.

Nós Bombeiros criamos uma relação com o nosso semelhante, através dos serviços prestados quando eles mais precisam. Criando assim uma relação de respeito, amor e confiança. Esta relação faz com que nos chamem de bravos heróis, de anjos e de muitos outros adjetivos, porém, na vontade de Pai, cumprimos a nossa obrigação.

Seguíamos felizes o nosso caminho de retorno ao Casarão Vermelho, após cada missão, com a certeza do dever cumprido, sabendo que

mais um brado poderia ocorrer.

Hoje, quando ouvimos as sirenes do trem de socorro, sentimos saudade e como nos velhos tempos, estar na viatura. O coração acelera, lágrimas nos olhos e sabendo que não podemos mais, falamos do fundo do coração, vão com Deus companheiros e um feliz regresso ao Casarão Vermelho.

A todos que um dia estiveram dentro dos teatros de operações, não como ator, porque não se tratava de ficção e sim de uma realidade que só quem passou sabe a necessidade da profissão de Bombeiro.

Não somos super-heróis, porque eles têm super poderes e nós não usamos capa. Se tivéssemos, sem modesta, seria fácil demais.

Feliz Dia Nacional do Bombeiro! Obrigado a todos.

SOCIAL

“Cada vez que ajudo um Pensionista a encontrar um caminho em meio à adversidade, sinto que estou contribuindo para algo maior. Juntos, conseguimos transformar a dor em esperança”

Por Luana Leite

Após passar por uma experiência dolorosa em 2002 – a perda de seu cônjuge, Cabo Nascimento (12º BPM) –, Cláudia Nascimento enxergou um caminho para ressignificar seu luto. No ano seguinte, foi convidada a integrar um grupo de apoio e solidariedade para familiares de Policiais Militares daquele Batalhão que haviam perdido seus entes queridos. Foi nesse contexto de união e acolhimento que nasceu o Grupo de Pensionistas Militares do Estado do Rio de Janeiro “Sem Luta Não Há Vitória”.



Claudia dos Santos Mota Nascimento, 52 anos, é Pensionista da PMERJ desde 2002. Foto: arquivo pessoal.

1 INÍCIO DE TUDO

“O Grupo 'Sem Luta Não Há Vitória' nasceu de uma dor pessoal profunda e da necessidade de transformar essa dor em ação coletiva. Minha história começou em 2002, com a perda trágica do meu esposo e pai dos meus dois filhos, o Cabo Nascimento, Policial Militar do 12º BPM (Niterói/Maricá). Foi um momento devastador, mas também o início de um despertar. No ano seguinte, em 2003, fui convidada a integrar um grupo de apoio e solidariedade para familiares de Policiais do 12º BPM que haviam perdido seus entes queridos. Foi nesse contexto de união e acolhimento que nasceu o Grupo de Pensionistas Militares do Estado do Rio de Janeiro, com o nome simbólico 'Sem Luta Não Há Vitória'. O nome reflete não apenas a nossa dor, mas a determinação de dar voz às famílias que, além de enfrentar o luto, lidavam com a dura realidade do abandono e da falta de apoio. Nossa luta é pela dignidade e respeito para todas as famílias que, como a minha, se viram desamparadas em um momento de extrema vulnerabilidade. Cada passo dado é

um tributo à memória de nossos entes queridos e um ato de resistência. Afinal, como nosso nome diz: sem luta, não há vitória.”

2 A FORÇA DA UNIÃO

“Percebemos que nossa luta era maior: era preciso denunciar essa invisibilidade e exigir mudanças concretas para garantir dignidade e direitos aos familiares. Assim, o Grupo tornou-se uma força coletiva, movida pelo desejo de honrar a memória dos que se foram e pela esperança de construir um futuro mais justo. Nosso Grupo de Pensionistas é composto por mais de 3 mil integrantes, incluindo mães, viúvas e viúvos e órfãos. Cada um deles traz consigo uma história única e uma jornada

SOCIAL

repleta de desafios e superações. Juntos, formamos uma comunidade, que se esforça a cada dia para ser unida e que se apoia mutuamente, buscando dignidade e respeito para aqueles que amamos e que dedicaram suas vidas ao serviço.”

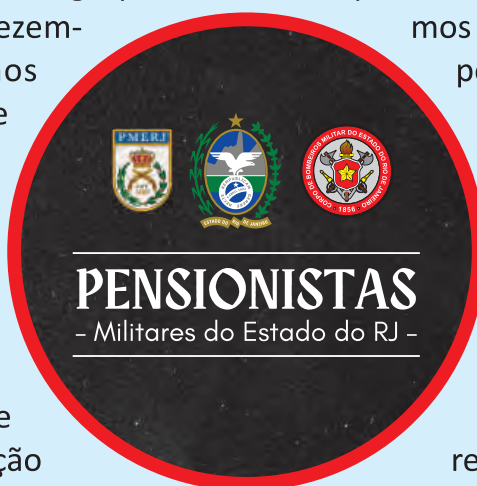
3 PRINCIPAIS CONQUISTAS

“Dentre os trabalhos realizados podemos destacar: 1. Garantimos a regularização dos pagamentos aos Pensionistas no Ministério Público, combatendo atrasos e assegurando maior previsibilidade e respeito aos beneficiários; 2. Impedimos a exigência indevida de certidões pelo RioPrevidência, assegurando maior justiça e transparência no processo; 3. Evitamos o fechamento do Colégio da Polícia Militar e, como resultado dessa luta, duas novas unidades foram inauguradas, uma em Campo Grande e outra em Duque de Caxias, além da unidade de Niterói; 4. Conseguimos a isenção do Desconto Previdenciário de Contribuição Militar de Inativo, para os Pensionistas que recebem até o teto do INSS. Apenas aqueles que recebem acima desse valor contribuem com 10,5% sobre a parcela que excede o teto; 5. Atuamos na defesa dos Pensionistas que estão na EC 41/03; 6. Conseguimos a Revisão de Pensão Automática para os Pensionistas do primeiro grupo, com óbito dos Militares até dezembro de 2003. 7. Conseguimos retornar com a Gratificação de Risco de Atividade Militar (GRAM) para a Pensão Especial.”

4 O TRABALHO NÃO PARA

“Uma pauta que sempre esteve em nossa luta é a reivindicação

por respeito e dignidade. Essa busca por reconhecimento não é apenas sobre direitos, mas também sobre a valorização de histórias e sacrifícios. Cada Pensionista carrega consigo experiências e legados que precisam ser respeitados e honrados. A Revisão de Pensão Automática, por exemplo, é uma conquista que nos enche de orgulho. Antes dessa mudança, os Pensionistas enfrentavam um processo administrativo bastante burocrático. Com o trabalho do nosso grupo, conseguimos simplificar esse processo, tornando a Revisão Automática. É importante destacar que cerca de 2.700 Pensionistas nunca haviam realizado uma Revisão em suas pensões e, portanto, são prioridades na lista para o reajuste. Outra reivindicação do Grupo é o resgate dos Pensionistas que estão na EC 41/03, e que se encontram em situação vulnerável. Esses Pensionistas enfrentam a falta de Paridade e Integralidade, sem qualquer ajuste ou majoração nos benefícios. Lutamos para o efetivo cumprimento das disposições contidas na Lei Federal 13.954/19 com vistas à concessão da Paridade e Integralidade das pensões militares garantindo, dessa forma, a simetria de tratamento entre os Pensionistas Militares das Forças Armadas com os Pensionistas Militares do Rio de Janeiro. O nosso Marco Legal é a Lei 9.537/21 e precisamos respeitá-la para que avancemos na busca de direitos negados por décadas aos nossos Pensionistas. Estamos empenhados em garantir que os contracheques das pensões do RioPrevidência apresentem uma discriminação clara dos proventos e percentuais. Essa luta vai além de uma simples questão administrativa: ela reflete a necessidade de transpa-



@pmerj.cbmerj.pensionistas

SOCIAL



Reunião com o Presidente AME/RJ, CEL PM José Maria de Oliveira. Foto: arquivo pessoal.

rência. O trabalho mais recente que estamos realizando é a reivindicação do direito ao registro como Microempreendedor Individual (MEI) para Pensionistas. O RioPrevidência impede o registro como MEI, alegando o fator de dependência econômica como justificativa. No entanto, o MEI proporciona para nós diversos benefícios, como independência financeira e complemento da renda. Contudo, muitos Pensionistas encontram-se em situação irregular. Após a perda de seus entes queridos, muitos tiveram que abandonar seus empregos para cuidar de seus dependentes e, como não conseguem se sustentar apenas com a pensão, passaram a trabalhar em casa para aumentar sua renda. Entre eles, há muitas artesãs e confeitadeiras que precisam de validação profissional.”

5 DVP/REVISÃO DE PENSÃO

“Já tivemos a oportunidade de nos reunir com a Ten Cel PM Letícia Ferreira, Diretora da DVP, e somos muito gratos pela atenção dedicada a nós. Nesses encontros, pudemos compartilhar nosso trabalho relacionado à Revisão

Automática das pensões. A DVP fez um levantamento e descobrimos que muitos Pensionistas estão com suas pensões incorretas e que cerca de 2.700 nunca realizaram uma Revisão de Pensão. Ficamos muito felizes ao saber que, até o momento, 874 Pensionistas já tiveram seus valores atualizados. Estamos comprometidos em continuar essa parceria e esperamos que em breve todos os 2.700 Pensionistas tenham suas pensões corrigidas, garantindo que recebam o que é de direito.”

6 GRAM/RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

“Estamos levando essa pauta a todas as reuniões e espaços de diálogo, enfatizando a necessidade urgente de garantir a Paridade para todos. A GRAM não é apenas um benefício, mas uma forma de reconhecer e honrar os Policiais e Bombeiros que pagaram um alto preço em suas missões. Principalmente os vitimados, heróis que vivem com amputações, paralisias, cegueira e outras deficiências severas, enfrentando desafios diários sem o devido amparo. Não podemos aceitar essa distinção injusta entre Ativos, Veteranos e Pensionistas! Nossa luta é por respeito, igualdade e justiça, para que ninguém seja esquecido. Sobre o não pagamento da Recomposição Salarial, acreditamos no comprometimento do Governador e esperamos ele consiga resolver essa questão o mais breve possível.”

7 DIÁLOGO COM A PMERJ E CBMERJ

“Graças ao nosso esforço contínuo e à chegada de autoridades militares mais atentas, estamos testemunhando mudanças significativas. O Cel PM Marcelo Menezes (Comandante-Geral da PMERJ), junto com os Diretores da DVP, o Cel PM Alcântara, o Cel PM Sardinha e a Ten Cel PM Letícia, assim como figuras importantes do CBMERJ, como o ex-Comandante Geral Cel BM Leandro Monteiro, o Cel BM Marco Moraes e o Ten Cel BM Chau-

SOCIAL

vet, têm promovido o cuidado necessário para nossas demandas. E com o apoio de grandes amigos que fizemos na Corporação, como os Sargentos Roberto e Valentim, nos tornamos mais fortes e bem-informados. Nossa gratidão é eterna! Ainda há muito a ser feito, mas já sentimos que não estamos mais sozinhos.”

8 UMA REDE DE APOIO

“A luta do Grupo 'Sem Luta Não Há Vitória' é uma fonte de profunda gratificação e esperança, ao pensarmos nas famílias dos nossos heróis da Segurança Pública. Durante muito tempo, os Pensionistas Militares do Rio de Janeiro, mães, viúvas e órfãos de Policiais e Bombeiros, foram esquecidos e deixados à mercê de um sistema que não lhes oferecia suporte adequado. Ser uma rede de apoio é fundamental para nós, pois sabemos que a ausência de suporte pode levar ao isolamento, à depressão e a dificuldades financeiras. Essas mulheres, verdadeiras guerreiras em suas batalhas diárias, merecem ser ouvidas e valorizadas. Cada passo dado em direção à dignidade dessas famílias é uma vitória que nos enche de esperança.”

9 RESILIÊNCIA EMOCIONAL

“Em meio a tantos problemas, já houve momentos em que pensei em desistir. No entanto, quando esses pensamentos surgem,



Reunião com o Secretário da Polícia Militar, CEL PM Marcelo Menezes. Foto: arquivo pessoal.

sempre aparece em minha vida um Pensionista enfrentando dificuldades, e eu sei que posso oferecer a ajuda que ele precisa. Isso me faz refletir sobre a importância do meu papel, que é o de proporcionar dignidade àqueles que tanto sofrem com a perda de um ente querido e com o descaso das instituições. Quando vejo alguém lutando e posso ser a resposta para suas angústias, percebo que minha própria dor se transforma em propósito. É um ciclo de apoio e solidariedade que me inspira a não desistir. Cada vez que ajudo um Pensionista a encontrar um caminho em meio à adversidade, sinto que estou contribuindo para algo maior. Juntos, conseguimos transformar a dor em esperança.”

10 IMPORTÂNCIA DA AME/RJ

“A AME/RJ é essencial para o trabalho dos pensionistas da PMERJ e do CBMERJ, especialmente porque nosso grupo é formado majoritariamente por pensionistas de praças. O apoio da AME/RJ, uma associação tão respeitada, é fundamental, pois ela não faz distinção entre pensionistas de praças e oficiais, demonstrando um olhar de cuidado e inclusão. Agradecemos aos valorosos oficiais que honram o legado de seus companheiros de farda, em especial ao Presidente CEL PM José Maria de Oliveira, cuja dedicação e apoio são cruciais para nosso bem-estar e fortalecimento. Além de representar os interesses e direitos, a AME/RJ oferece suporte jurídico, assistência social e orientação, recursos que são vitais para enfrentarmos as dificuldades do dia a dia. A valorização que a AME/RJ promove garante melhores condições e benefícios para todas nós. A AME/RJ também serve como um espaço de integração e solidariedade, permitindo que criemos uma rede de apoio entre as pensionistas. Ao participar da formulação de políticas públicas relacionadas à segurança e defesa, a AME/RJ fortalece o debate sobre a atuação das forças de segurança no Estado, impactando positivamente nossas vidas e contribuindo para a dignidade que merecemos.”

JURÍDICO

AME/RJ NA DEFESA DOS INTERESSES DOS ASSOCIADOS

Representação por Inconstitucionalidade - Lei 10.100/23 e Decreto 48.905/24 – Inclusão de Policiais Penais no RAS (Programa Segurança Presente). A AME/RJ ingressou com medida judicial junto ao TJRJ arguindo a inconstitucionalidade das normas em referência, que tratam da inclusão de Policiais Penais no RAS. A Representação por Inconstitucionalidade, distribuída sob n. 0073862-62.2024.8.19.0000, visa não só preservar a competência da PMERJ para o policiamento ostensivo e preservação da ordem pública, mas também evitar que desvio de função dos Policiais Penais para atividades externas ao sistema prisional contribua para o agravamento da crise que já afeta o sistema penitenciário fluminense há anos. Acompanhamento do processo pelo site <https://www.tjrj.jus.br/>, inserindo em “Consulta processual” o número acima informado.

Exclusão do Adicional de INATIVIDADE do cálculo de TETO remuneratório - MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO (Sócios Estaduais): A AME/RJ impetrou Mandado de Segurança COLETIVO contra o Diretor do Rio-previdência (0855770 68.2022.8.19.0001), postulando, liminarmente, a exclusão da indenização adicional de inatividade do cômputo do limite remuneratório estadual, em relação a categoria representada pela entidade. O assunto é economicamente relevante. Após sentença desfavorável na 4ª Vara de Fazenda Pública, a AME/RJ interpôs apelação junto ao TJRJ, cujo Tribunal, através de recente decisão, deu provimento ao recurso, cassando a sentença, julgando procedente o pedido da AME/RJ. A decisão foi publicada em 21/11/24, e aguarda trânsito em julgado, para ulterior cumprimento.

Atualização do AUXÍLIO MORADIA (Sócios Federais): Por força do Decreto Distrital 35.181/14, o auxílio-moradia previsto no art. 3º, XIV da L. 10.486/02 foi reajustado, porém, somente para os militares do “atual” DF. Por essa razão, a AME/RJ impetrou (em 2016) mandado de segurança coletivo junto à 16ª Vara Federal sob o n. 0037626-25.2016.4.02.5101, solicitando a implementação na folha de pagamento dos respectivos associados (inativos) do citado reajuste, nos moldes do Anexo Único daquele Decreto. Essa ação foi julgada favorável em Out/2018, cujo resultado foi confirmado no TRF2 e nos Tribunais Superiores (STJ/STF), transitando em julgado em set/21. Assim, iniciamos o ingresso judicial de execuções individuais, buscando a atualização da verba para os inativos, bem como, liquidação dos atrasados (diferenças não pagas). Conseguimos efeti-

var, na folha de vários associados, a atualização do auxílio. Porém, a União ingressou com ação rescisória no fim de 2022, tendo o TRF2 julgado procedente aquela ação (contrariando a Legislação), o que ocasionou a suspensão das execuções individuais. A Rescisória tramita atualmente em Brasília, no STJ (REsp 2151499), analisando recurso interposto pela AME/RJ.

GRAM aos Inativos (Lei 9.537/21) - MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO (Sócios Estaduais): Através de nota emitida em Fev/24, a AME/RJ informou que impetrou Mandado de Segurança COLETIVO junto ao Órgão Especial do TJERJ, distribuído sob n. 0012280-32.2022.8.19.0000, postulando, liminarmente, a extensão da GRAM aos militares estaduais inativos filiados à AME/RJ. No mérito, foi invocada a ofensa a dispositivos do Decreto-Lei 667/69, da própria Lei 9.537/21, bem como, das Constituições Estadual e Federal. Em razão de insucesso em decisões do TJRJ, a AME/RJ interpôs recurso ao STJ (AREsp 2610684), aguardando a definição do caso naquela Corte.

INTEGRALIDADE às Pensionistas (Lei 9.537/21) - MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO (Sócios Estaduais): Em Fev/24, a AME/RJ impetrou Mandado de Segurança COLETIVO junto ao Órgão Especial do TJERJ, distribuído sob n. 013569-97.2022.8.19.0000 (Relator Des. Milton Fernandes De Souza), postulando, liminarmente, a revisão do cálculo das pensões militares instituídas após publicação da Lei nº 13.954/19, adotando-se a INTEGRALIDADE com base na sistemática de cálculo prevista no art. 24-B, I e art. 25 caput da Lei 9.537/21, em favor das pensionistas estaduais filiadas à AME/RJ. No mérito, foi invocada a vigência dos arts. 24-B, I e 24-D do Decreto-Lei 667/69, arts. 3º VI, e 25 da própria Lei 9.537/21, além de dispositivos da CERJ e da CRFB. O TJERJ proferiu decisão desfavorável ao pleito, razão pela qual, a AME/RJ interpôs recursos aos Tribunais Superiores, estando em trâmite no STJ o recurso (AREsp 2404408), aguardando julgamento.

RECOMPOSIÇÃO Remuneratória (Lei 9.952/23) - MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO (Sócios Estaduais): A AME/RJ impetrou ação coletiva n. 0879445-89.2024.8.19.0001 contra o Subsecretário da Casa Civil do RJ, postulando a adoção de providências executivas necessárias à implementação da recomposição remuneratória introduzida pela Lei 9.952/23, que estabeleceu a concessão de 5,90% (IPCA acumulado no ano de 2022), de recomposição da remuneração dos servido-

JURÍDICO

res pelas perdas inflacionárias no mesmo período. O processo pode ser consultado através do site (<http://www.tjrj.jus.br/>).

GEE (exclusão de R\$ 2.419,99 em folha) - MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO (Sócios Federais): Em razão da suspensão da Gratificação de Encargos Especiais/GEE (rubrica “DECISAO JUDICIAL TRAN JUG APO”, de R\$ 2.419,99) na folha de pagamento de alguns associados de investidura federal, a AME/RJ impetrou Mandado de Segurança Coletivo (Jun/21), postulando a suspensão dos efeitos do PARECER 00001/2021/CORESMNE M/PRU2R/PGU/AGU de 09/02/2021 da PRU da 2ª Região (que deu ensejo à suspensão daquela verba), e o restabelecimento do pagamento da GEE, no exato valor que vinha sendo pago até Abr/21. O processo foi distribuído à 21ª Vara Federal sob n. 50640391420214025101, que denegou a segurança, decisão que foi mantida no TRF2, razão pela qual, a AME/RJ interpôs recurso ao STJ/Brasília (AREsp 2685399), onde o processo aguarda definição.

VANTAGEM PECUNIÁRIA ESPECIAL – processo judicial (implantação e atrasados - Sócios Federais): O assunto está sendo tratado em ações individuais em favor dos respectivos associados, visando o cumprimento do julgado, tanto no que se refere à obrigação de fazer (implantação da VPE aos que ainda não a recebem) quanto à obrigação de pagar (atrasados). As ações individuais de execução da VPE tramitam na Justiça Federal, em sua maioria, em fase de análise de critérios de cálculos (termo inicial e final de juros, compensações, correção monetária etc.). Noutros tantos casos, tivemos associados (que não recebiam) contemplados pela implantação da VPE em folha, e outros tantos em fase de cumprimento (implantação deve ocorrer em breve). Diversos processos foram suspensos, desde 2020 por determinação do STJ (Tema 1.056). Porém, essa questão foi definida, favorável para a grande maioria do grupo. Do fim do ano passado para cá, tivemos suspensão também determinada pelo STJ por outra discussão, dessa vez no Tema 1169 (necessidade ou não de liquidação prévia), e muitos processos acabaram sendo suspensos, aguardando a definição (ainda pendente). A questão deve se resolver no primeiro trimestre de 2025, e acreditamos que favorável aos associados, diante do histórico do STJ em relação à problemática. Nos demais processos não suspensos, as execuções prosseguem, com implantação em folha (pensionistas não contempladas) e cadastramento de precatórios.

VANTAGEM PECUNIÁRIA ESPECIAL – processo administrativo (reimplantação – Pensionistas que tiveram a VPE suspensa - Sócios Federais): Desde o período pandêmico, diversas pensionistas tiveram suspensa a VPE por ocasião da habilitação à pensão militar. Contabiliza-

mos mais de 30 casos registrados. Nesse sentido, o Jurídico manuseou diversos pedidos de revisão junto ao órgão pagador (DECIPEX), fundamentando pela legalidade da percepção pela pensionista, obtendo solução favorável para diversos associados com esse problema, ao longo dos últimos anos. Mais recente, também foram abertos procedimentos coletivos junto à Decipex, que após reiteradas diligências, e contando com o apoio e empenho do Coordenador de Benefícios daquela Diretoria no RJ, André Luiz de Salles Araujo Callado, tivemos, no fim de 2023, retorno exitoso para a maioria dos casos listados, com a VPE sendo finalmente implantada em folha. Ao longo de 2024, obtivemos novas regularizações, e estamos seguindo nos esforços com os demais casos ainda não resolvidos.

GEE - Atualização para quem já a recebe (Sócios Estaduais): O Jurídico vem impetrando em favor dos associados mandado de segurança visando a atualização da Gratificação de Encargos Especiais (GEE). A Gratificação em questão foi instituída com base de cálculo correspondente a 60% incidente sobre as verbas que compõem os proventos (exceto adicional de tempo de serviço). Desse modo, a cada elevação remuneratória, notadamente reajuste no soldo, o valor da GEE deveria ser proporcionalmente reajustado. Entretanto, o Estado, em regra, continua efetuando o pagamento da GEE no mesmo valor que foi originalmente instituída no contracheque dos militares, em descompasso com a lógica da revisão geral que alcança as verbas incorporadas. A demanda vem sendo ajuizada individualmente, sendo que já contabilizamos resultados favoráveis em diversas ações. Os interessados em ingressar com a referida ação, devem contatar o Setor Jurídico da AME/RJ.

AUXÍLIO-INVALIDEZ x TETO Remuneratório (Sócios Estaduais): A ação ordinária em referência vem sendo ajuizada em favor de associados cujos proventos de inatividade estavam sendo integralmente computados para fins de incidência do limite remuneratório do Estado, sem que fossem levadas em conta as verbas de natureza eminentemente indenizatórias (art. 37 §11 CF/88), conforme é o caso do auxílio invalidez. A demanda tem como propósito a exclusão da verba de auxílio-invalidez do cômputo do limite remuneratório, bem como a devolução dos valores indevidamente descontados a este título nos últimos cinco anos. Os processos são individuais e tramitam no TJERJ, já tendo no Setor Jurídico resultados favoráveis em diversas ações, com a devolução de valores historicamente descontados indevidamente. Em alguns casos, essa devolução chega a aproximados 600 mil reais (dependendo do posto).

Lei 14.059/20: Reajuste da VPE (25%) (Sócios Federais): Por força do reajuste em questão, a AME/RJ ingressou

JURÍDICO

com o processo administrativo n. 14021.138464/2020-14, por meio do qual obteve a implantação daquele aumento na folha de Dez/20, ocasionando um acréscimo de 25% sobre o valor da VPE em favor da quase totalidade dos associados federais. Porém, houve casos de sócios não contemplados, persistindo o valor defasado. Para esses, lançamos mão de medidas administrativas junto à Coordenação de Pagamentos/DECIPEX, e não resolvendo, de ações de cobrança pela via judicial, já contabilizando resultados favoráveis. Os interessados em ingressar com a referida ação, devem contatar o Setor Jurídico da AME/RJ.

VPNI – Reposição ao ERÁRIO (Sócios Federais): A VPNI (Vantagem Pecuniária Nominalmente Identificada), prevista no art. 61 §único da Lei 10.486/02, vem sendo objeto de notificações pelo Órgão Pagador (Decipex/Min. da Economia), dando conta de processos administrativos de REPOSIÇÃO ao erário (devolução) dos valores recebidos desde a implantação da VPE (2014). As cobranças, na maioria dos casos, passam dos 6 dígitos. Desde 2018, temos assessorado associados na apresentação de defesas e recursos administrativos junto à Decipex, e de 2020 para cá, concentramos esforços na judicialização do tema junto à Justiça Federal, onde já distribuímos mais de 80 ações, pedindo a anulação dos procedimentos administrativos. E, nesse sentido, obtivemos, em boa parte dos casos, resultados favoráveis quanto à essas cobranças, seja liminarmente (suspensão) seja no mérito (anulação), inclusive, com a devolução de valores descontados em folha. Os associados que receberam notificações dessa natureza, devem contatar o Setor Jurídico da AME/RJ.

GEE – Reposição ao ERÁRIO (Sócios Federais): A referida verba foi paga (R\$ 2.419,99) a um grupo de associados federais até Mai/21, quando fora suspensa, inopinadamente, tendo a AME/RJ ingressado com ação coletiva, na busca pelo restabelecimento. Porém, além de suspender ilegalmente a GEE, a Decipex vem notificando o grupo sobre a suposta necessidade de devolução do que fora recebido. Já são diversos casos, que temos assessorado na apresentação de defesas administrativas, e nos últimos meses, passamos a judicializar o tema junto à Justiça Federal, pedindo a anulação dos procedimentos administrativos, já contabilizando resultados favoráveis quanto à essas cobranças, em sede de liminar (suspensão do procedimento de cobrança). Os asso-

ciados que receberam notificações dessa natureza, devem contatar o Setor Jurídico da AME/RJ.

GEFM/GFM – Desconto dos valores na VPE (Sócios Federais): A quase totalidade dos associados federais já recebeu notificações (via SOUGOV.BR ou correspondência) dando conta de que a GEFM/GFM seria descontada na VPE (reduzindo o valor dessa última). Em alguns casos, esse desconto já se operou. O Jurídico vem trabalhando, há meses, em escala de mutirão, para fazer face ao volume de defesas, que precisam ser apresentadas em 10 ou 15 dias (depende do caso) junto à Decipex. Já são mais de 300 casos, de defesas e recursos administrativos apresentados. Essa redução (desconto) pretendida não tem embasamento legal; é fruto de interpretação equivocada da AGU/União, além do que, fere a coisa julgada que ensejou o pagamento da VPE. Porém, o tema é sensível, já que tem direta relação com as ações de execução de atrasados de VPE (que tramitam na Justiça Federal), onde o TRF2, em algumas decisões autorizando essa compensação, acabou dando “munição” à AGU/União, que agora utiliza dos (equivocados) fundamentos para essa redução agora discutida. Os associados que receberam notificações dessa natureza, devem contatar o Setor Jurídico da AME/RJ, que está judicializando o tema, em nível coletivo.

Assistência MÉDICO-HOSPITALAR aos Militares (e pensionistas - Sócios Federais): A assistência médico-hospitalar dos militares e pensionistas do antigo DF tem previsão na Lei Federal 10.486/02, sendo obrigatório o desconto de fundo de saúde em favor dos fundos das respectivas Corporações, PMERJ e CBMERJ. O Decreto 9.545/18 atribui ao Ministério da Economia a implementação de CONVÊNIO, em nome da União, visando viabilizar a assistência médico-hospitalar desse pessoal. O citado Convênio está sendo implementado no âmbito do Ministério através do Proc. Adm. SEI-ME 19975.100099/2019-78, também tramitando naquele Ministério o Proc. Adm. 14021.131785/2021-61 movido pela AME/RJ postulando providências quanto ao referido Convênio, tudo no intuito de evitar que o pessoal federal tenha algum problema quanto ao atendimento médico-hospitalar (isso já ocorreu no âmbito do CBMERJ). Nesse sentido, a AME/RJ vem desde 2022 atuando junto aos Secretários de PMERJ e CBMERJ para que sejam implementadas as providências necessárias à viabilização desse convênio junto à DECIPEX.

Além dos assuntos supracitados, outras questões, tanto de natureza individual quanto transindividual, estão sendo implementadas ou executadas pelo Jurídico, por meio de ações, judiciais ou extrajudiciais, nas áreas cível, previdenciária, família, consumo, tributária, entre outros campos do Direito, valendo ressaltar que o Setor vem buscando gradativamente aperfeiçoar a assistência prestada, envidando significantes esforços materiais e humanos para atingir metas de satisfação cada vez maior, cuja ambição não é apenas atender o associado, mas atender de modo efetivo e eficiente. Outrossim, considerando a elevação do volume de trabalho e a crescente demanda, informamos que os atendimentos presenciais devem ser previamente agendados junto à recepção da AME/RJ. SETOR JURÍDICO.

PMERJ - ENTREVISTA

PATRULHA MARIA DA PENHA – GUARDIÕES DA VIDA: 5 ANOS DE PROTEÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

Por Luana Leite

A Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida, da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, desempenha um papel importante no combate à violência contra a mulher. Criado em 05 de agosto de 2019, em parceria com o Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública, o programa atua na proteção, prevenção, monitoramento e acompanhamento das mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar, que possuam Medidas Protetivas de Urgência expedidas pela justiça.

Atualmente, são 47 equipes da Patrulha Maria da Penha espalhadas pelo Estado, com Policiais Militares voluntários especialmente treinados, além de viaturas caracterizadas para o atendimento. Há a obrigatoriedade de se ter pelo menos um Policial homem e uma mulher em cada equipe.

“A criação de um programa com esse foco reflete o reconhecimento da gravidade da violência contra a mulher no Brasil e o papel crucial das forças de segurança na prevenção e combate a esse tipo de crime”, disse a Major PM Bianca Ferreira, Coordenadora Estadual do programa Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida.

AME/RJ – A senhora está à frente de um programa de extrema importância não apenas para a Polícia Militar, mas principalmente, para a mulher. Em que consiste a Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida?

MAJ PM Bianca – A Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida (PMP-GV) é um serviço especializado da Polícia Militar, atuando na prevenção qualificada em especial ao feminicídio, através das fiscalizações das Medidas Protetivas de Urgência (MPU). No entanto, a



A Major Bianca Neves Ferreira da Silva possui 21 anos dedicados à Polícia Militar do Rio de Janeiro. Antes de assumir a Patrulha Maria da Penha, a Oficial foi coordenadora do programa Bairro Presente. Fonte: Instagram/@patrulhamariadapenharij.

PMERJ - ENTREVISTA

mulher que não tem uma medida protetiva pode ir ao batalhão mais próximo de sua residência e procurar nossa Sala Lilás, onde ela terá orientação de nossos Patrulheiros (designação dada aos Policiais Militares que atuam na PMP-GV) sobre como pedir uma MPU.

AME/RJ – A Patrulha Maria da Penha está presente em todos os Batalhões do Rio de Janeiro?

MAJ PM Bianca – Estamos presentes em todos os Batalhões da Polícia Militar, ou seja, nos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

AME/RJ – O trabalho é feito diariamente? Quantas equipes e viaturas atuam na Patrulha Maria da Penha?

MAJ PM Bianca – O trabalho é realizado de segunda a sábado, das 08h às 18h. Contamos com 47 equipes e 47 viaturas.

AME/RJ – Como é feita a seleção dos Policiais Militares que atuam na Patrulha Maria da Penha? Há preferência por integrar mais Policiais Militares femininas?

MAJ PM Bianca – É importante destacar que, para atuar na PMP-GV, é necessário ter voluntariedade e o perfil adequado para a função. Oferecemos um curso de 40 horas para formar novos Patrulheiros, e nossas equipes são preferencialmente mistas (Policia feminina com Policia masculino).

AME/RJ – Vamos abordar sobre o perfil da vítima e do agressor. Qual é a faixa etária, raça?

MAJ PM Bianca – Perfil das vítimas: Perfil étnico - 40,61% são negras, 28,15% são brancas, 0,12% são indígenas e 29,42% não têm perfil informado. Perfil etário - 30 a 49 anos representam 42,9%; 20 a 29 anos, 24,57%; 50 a 59 anos, 6,88%; 10 a 19 anos, 5,36%; 60 a 80 anos, 2,77%; 0 a 9 anos, 0,48% não informado. Perfil do agressor: Perfil étnico - 40,06% são negros, 18,68% são pardos e 38,56% são brancos. Perfil etário – a faixa etária predominante de 30 a 59 anos representa 52,2%; 60 anos ou mais, 12,3%; 0 a 17 anos, 15,3%.

AME/RJ – Quais são os locais mais comuns onde acontecem os atos de violência?

MAJ PM Bianca – A violência doméstica e familiar pode ocorrer em diversos contextos, mas é mais comum dentro do ambiente doméstico (residência e ambientes familiares), onde as vítimas e os agressores compartilham o mesmo espaço.

PATRULHA MARIA DA PENHA
GUARDIÕES DA VIDA

POLÍCIA MILITAR
PARA SERVIR E PROTEGER

AME/RJ – Cinco anos de Patrulha Maria da Penha. Satisfeita com os resultados?

MAJ PM Bianca – Sim, os resultados são positivos! A PMP-GV tem protegido vidas e garantido segurança para muitas mulheres!

AME/RJ – Qual é a origem do slogan "Guardiões da Vida"?

MAJ PM Bianca – A origem do slogan "Guardiões da Vida" está ligada às iniciativas desenvolvidas tanto pelo 10ºBPM (Barra do Piraí), quanto pelo 38ºBPM (Três Rios). Ambos os batalhões foram pioneiros na

PMERJ - ENTREVISTA

criação e implementação de projetos voltados à prevenção de crimes letais e ao monitoramento de crimes de menor potencial ofensivo, focando especialmente na proteção de crianças, idosos e mulheres. Essas iniciativas serviram de base para a consolidação do slogan e inspiraram outras unidades a adotarem ações semelhantes.

AME/RJ – É muito importante que seja estabelecida uma relação de confiança entre Policial e vítima. A vítima, pelo fato de ser mulher, se sente mais à vontade sendo assistida por uma Policial feminina?

MAJ PM Bianca – Sim. Muitas vezes, pelo fato de serem mulheres, as vítimas se sentem mais à vontade e seguras ao serem assistidas por uma Policial feminina. Isso pode facilitar a comunicação e encorajar a vítima a compartilhar detalhes importantes, contribuindo para um atendimento mais eficaz e acolhedor.

AME/RJ – Já aconteceu de o agressor se aproximar e voltar a agredir a vítima? E do contrário, de a vítima querer retornar ao convívio do agressor?

MAJ PM Bianca – Infelizmente sim. Ambas as situações são comuns em casos de violência doméstica e violência contra a mulher. Esses fenômenos refletem a complexidade das relações abusivas e a necessidade de políticas públicas e ações específicas para proteger as vítimas e interromper o ciclo de violência. Justiça, assistência social e saúde são fundamentais para proteger as vítimas e evitar a reincidência da violência.

AME/RJ – Na sua opinião, qual é a maior dificuldade das mulheres em denunciar seus agressores?

MAJ PM Bianca – Geralmente envolve o medo das consequências, como represálias do agressor, tanto contra a própria vítima, quanto contra seus filhos ou familiares. Além disso, muitas mulheres enfrentam depen-

dência emocional ou financeira em relação ao agressor, o que torna a decisão de denunciar ainda mais difícil. Outro fator é a falta de apoio e confiança no sistema de proteção, o que pode levar à desconfiança de que a denúncia trará mudanças reais ou segurança. Por fim, há o estigma social e a vergonha, que podem impedir a vítima de buscar ajuda.

AME/RJ – A partir de que momento um caso é tratado como Femicídio?

MAJ PM Bianca – O Femicídio é tratado como um crime específico no Brasil, configurando-se como uma circunstância qualificadora do homicídio, de acordo com a Lei nº 13.104/2015, que alterou o Código Penal brasileiro. A partir dessa legislação, o Femicídio é considerado quando o homicídio é cometido "contra a mulher por razões da condição de sexo feminino". Para que um caso seja tratado como Femicídio, é necessário que estejam presentes certos elementos que caracterizam o crime como sendo motivado pela condição de gênero.

AME/RJ – Qual a importância de a Polícia Militar do Rio de Janeiro ter um programa específico de proteção à mulher?

MAJ PM Bianca – É fundamental para enfrentar de maneira eficaz a violência de gênero e garantir a segurança das mulheres no nosso Estado. A criação de um programa com esse foco reflete o reconhecimento da gravidade da violência contra a mulher no Brasil e o papel crucial das forças de segurança na prevenção e combate a esse tipo de crime.

AME/RJ – Como estão os números da Patrulha Maria da Penha hoje?

MAJ PM Bianca – Os números da PMP-GV mostram um avanço significativo em seu trabalho ao longo dos últimos cinco anos. Durante esse período, foram atendidas 77.375 mulheres, das quais 63.810 foram incluídas no programa para atendimento

PMERJ - ENTREVISTA

regular. Além disso, os Policiais Militares da PMP-GV efetuaram 691 prisões, a maioria por descumprimento de medida protetiva emitida pela Justiça. Ao comparar os dados de 2023 com os de 2024, observamos aumentos expressivos em várias áreas de atuação: o número de mulheres atendidas cresceu 23,43%, as ações sociais subiram 69,8% e as palestras tiveram um incremento de 30,9%. Esses resultados demonstram não apenas a ampliação do alcance da PMP-GV, mas também destacam a importância da prevenção e educação como eixos fundamentais para enfrentar a violência de gênero. As palestras e ações sociais reforçam o compromisso com a conscientização, que é essencial para a mudança de comportamento e a criação de uma cultura de não tolerância à violência.



Celebração dos 18 anos da Lei Maria da Penha com a presença da própria Maria da Penha Maia Fernandes, a mulher que inspirou a Lei 11.340/2006, um verdadeiro marco na defesa dos direitos das mulheres. Fonte: Instagram/@patrulhamariadapenharj.

AME/RJ – Além de proteção às mulheres, o que mais a Patrulha Maria da Penha oferece?

MAJ PM Bianca – A PMP-GV tem como uma de suas principais funções o monitoramento das medidas protetivas concedidas pelo Judiciário. As equipes fazem visitas periódicas às mulheres assistidas para garantir que essas medidas estão sendo respeitadas e que as vítimas estão seguras. As campanhas de conscientização e educação sobre violência doméstica e os direitos das mulheres são desenvolvidos através de palestras e rodas de conversa para sensibilizar a população sobre o tema. A PMP-GV frequentemente estabelece parcerias com a Secretaria Estadual da Mulher, Órgãos de Assistência Social, Psicológica e Jurídica, além de Centros de Referência de Atendimento à Mulher, para oferecer um suporte mais completo às

vítimas. A PMP-GV investe na capacitação contínua dos Policiais Militares que atuam no programa, com treinamentos focados em atendimento humanizado, abordagem de casos de violência doméstica e aplicação eficaz da Lei Maria da Penha. A PMP-GV conta com o auxílio do aplicativo Rede Mulher e tem adotado o uso de aplicativos e de sistemas tecnológicos para monitorar de forma mais ágil as vítimas e os agressores. Aplicativos de Pânico e Monitoramento Eletrônico (como tornozeleiras para agressores) são exemplos dessas tecnologias. O objetivo é agilizar o atendimento e aumentar a segurança das

PMERJ - ENTREVISTA

mulheres em situação de risco, garantindo uma resposta rápida em casos de emergência. Temos também programas de reinserção social e econômica. Em parceria com outras instituições, a PMP-GV pode desenvolver projetos voltados para a reinserção social e econômica das mulheres vítimas de violência, oferecendo cursos de capacitação profissional e apoio para busca de emprego. O objetivo é auxiliar as mulheres a conquistarem independência financeira, um fator crucial para romper o ciclo de violência. Além disso, promovemos acompanhamento de casos sensíveis. A PMP-GV pode dar atenção especial a casos considerados de alto risco, com visitas mais frequentes e monitoramento intensivo das medidas protetivas. O objetivo é evitar tragédias em casos em que há indícios de escalada da violência e proteger mulheres em situações críticas. Esses projetos visam não apenas proteger as mulheres vítimas de violência doméstica, mas também oferecer suporte contínuo e completo para que possam superar as dificuldades e recomeçar suas vidas com segurança e dignidade.

AME/RJ – Apesar dos avanços na legislação, a violência contra a mulher segue crescendo no Brasil. Machismo, misoginia, desconhecimento dos direitos, como entender as razões pelas quais o Brasil trata tão mal suas mulheres?

MAJ PM Bianca – A violência contra a mulher continua a crescer no Brasil devido a uma combinação complexa de fatores culturais, sociais e estruturais. O machismo profundamente enraizado na sociedade brasileira perpetua a ideia de que homens têm autoridade e controle sobre as mulheres, resultando em atitudes e comportamentos violentos. A misoginia, ou o ódio e desprezo pelas mulheres, também contribui para a desvalorização da vida e dos direitos das mulheres. Outro fator crucial é o desco-

nhhecimento dos direitos por parte das mulheres e da população em geral, o que impede muitas vítimas de buscar ajuda ou proteção. Além disso, a falta de efetividade na aplicação das leis e a impunidade dos agressores alimentam um ciclo contínuo de violência. A desigualdade social e econômica também desempenha um papel significativo, pois muitas mulheres dependem financeiramente dos agressores e temem as consequências de uma denúncia, como perder o sustento de seus filhos ou enfrentar ainda mais violência. A carência de políticas públicas efetivas de prevenção e apoio às vítimas, assim como a insuficiência de redes de suporte, dificultam ainda mais a proteção das mulheres. Esses fatores, em conjunto, criam um ambiente onde a violência contra a mulher é tolerada ou, em muitos casos, normalizada, dificultando a erradicação desse grave problema social. A Lei Maria da Penha, ao completar 18 anos, consolidou-se como um marco na defesa dos direitos das mulheres no Brasil, oferecendo mecanismos importantes para prevenir, punir e erradicar a violência doméstica e familiar. No entanto, a falta de conhecimento das vítimas sobre as garantias estabelecidas pela lei, somada aos desafios em várias regiões do país, em algumas áreas, principalmente nas regiões mais remotas e vulneráveis, fazem com que a aplicação efetiva da lei não alcance todas as mulheres que precisam de proteção.

AME/RJ – Como os outros atores sociais podem contribuir para a efetiva aplicação da Lei Maria da Penha?

MAJ PM Bianca – A aplicação efetiva da Lei Maria da Penha requer a colaboração e o engajamento de vários atores sociais, incluindo os poderes Legislativo, Executivo, Judiciário, além dos órgãos de imprensa. Cada um desses setores tem um papel crucial no fortalecimento e na execução da legisla-

PMERJ - ENTREVISTA

ção que visa proteger as mulheres contra a violência doméstica e familiar.

AME/RJ – De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, o número de medidas protetivas dobrou em relação a 2019. O encorajamento das mulheres em procurar ajuda aumentou?

MAJ PM Bianca – O aumento no número de medidas protetivas concedidas, conforme os dados do Anuário Brasileiro 2023, indica que houve um maior encorajamento das mulheres em procurar ajuda. Esse crescimento pode ser resultado de uma maior conscientização sobre os direitos das mulheres e o fortalecimento de campanhas de sensibilização sobre a importância de denunciar a violência. Além disso, o aprimoramento das políticas públicas, como a PMP-GV e a criação de canais de denúncia mais acessíveis, também contribuiu para que mais mulheres se sentissem seguras em buscar proteção legal. Contudo, esse aumento também pode refletir a persistência ou até o agravamento da violência contra a mulher no país, o que torna ainda mais urgente a ampliação das redes de apoio e a eficácia na aplicação das medidas protetivas para garantir a segurança das vítimas.

AME/RJ – Como denunciar situações de violência contra as mulheres?

MAJ PM Bianca – A mulher pode realizar uma denúncia de violência doméstica ou outros tipos de agressão em diversos locais e por diferentes meios. As opções são: 1. Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) e Delegacia Comum. 2. Plataformas Digitais: Delegacia Online - Boletim de Ocorrência pela Internet, sem precisar sair de casa. Aplicativos Móveis - Rede Mulher, que permite realizar denúncias e acionar a Polícia rapidamente. 3. Disque Denúncia (2253-1177), Disque 180 - Central de Atendimento à Mulher, disponível 24

horas, que oferece orientação e encaminhamento para serviços de proteção. Pode ser usado para denúncias e informações sobre os direitos da mulher e Dique 100 - atende casos de violência contra mulheres e recebe denúncias de violação de direitos humanos em geral. 4. Emergência: Ligue 190. Dicas Importantes: guardar provas sempre que possível. É importante que a mulher guarde provas da violência sofrida, como mensagens, gravações, fotos, ou testemunhas, para fortalecer a denúncia. Além de denunciar, é fundamental que a mulher busque apoio de redes de proteção, como familiares, amigos, ou organizações de defesa dos direitos da mulher.

AME/RJ – Que mensagem a senhora gostaria de deixar para as mulheres que sofrem violência doméstica?

MAJ PM Bianca – Você não está sozinha e merece viver sem medo! A violência nunca é justificável, e há redes de apoio prontas para ajudar você a se libertar dessa situação. Coragem é o primeiro passo, e pedir ajuda é um ato de força, não de fraqueza. Lembre-se de que existe uma vida mais segura e digna à sua espera. Confie em si mesma e busque o apoio de quem pode ajudar você a retomar o controle da sua vida. Conte com a Polícia Militar, conte com o Programa Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida.

AME/RJ – De que forma a AME/RJ pode ajudar o trabalho da Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida?

MAJ PM Bianca – A AME/RJ pode contribuir significativamente para o trabalho da Patrulha Maria da Penha de diversas formas, através de sua rede de Oficiais Militares e estrutura organizacional, promovendo campanhas de conscientização entre os Oficiais e Associados sobre a importância deste programa e o papel crucial que ele desempenha na proteção das mulheres.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL E GRAM PARA TODOS! AME/RJ ENVIA CARTA A DEPUTADOS E SENADORES SOLICITANDO APOIO ÀS REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

A AME/RJ enviou uma carta para todos os Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais do Rio de Janeiro com o intuito de conscientizá-los sobre a importância da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar na defesa da sociedade, bem como sensibilizá-los a rever pautas de extrema relevância para as categorias: GRAM E RECOMPOSIÇÃO SALARIAL.

QUEM PROTEGE A POPULAÇÃO TAMBÉM DEVE SER PROTEGIDO!

“Há um tsunami de sangue e dor se aproximando muito de nós, e continuamos não dando a devida atenção. Policiais são a última barreira entre o BEM e o MAL, se eles estão caindo assim, sinal que nossas defesas acabaram, pensem nisso!”.

(Alexandre Abrahão, Juiz de Direito no TJRJ)

Prezados Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais do Rio de Janeiro,

Cada Policial Militar e Bombeiro Militar, além de Servidor Público, é um Guerreiro da Paz que luta, sem trégua, na defesa da vida e do patrimônio das pessoas. São legítimos guardiões da ordem, firmes e vigilantes, Servindo, Salvando e Protegendo, não importa onde.

A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que no dia 13 de maio de 2024 completou 215 anos de existência, é a última barreira entre a ordem e o caos. Tirem os Policiais Militares das ruas e em

menos de 24 horas viveremos uma carnificina. Em qualquer lugar do mundo, aqueles que arriscam a própria vida para enfrentar criminosos violentos são heróis. No Brasil, essa concepção não existe.

Como ter uma sociedade justa e igualitária quando há desinteresse de nossos representantes de participar ativamente sobre temas correlatos à Segurança Pública? Deputados, Senadores, Governadores, todos têm o papel de defender implacavelmente quem os protege. No entanto, não é isso que está acontecendo. Abandonados pelo Estado, Policiais Militares e Bombeiros Mili-

CAPA

tares estão entregues à própria sorte.

Servir, Salvar e Proteger é missão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar. Mas quem os protege?

Não há saúde sem Segurança Pública, não há educação sem Segurança Pública e não há cidadania sem Segurança Pública. Quem protege também precisa ser protegido!

Uma pauta que se arrasta há tempos no Rio de Janeiro é a Gratificação de Risco de Atividade Militar, a GRAM. Policiais Militares e Bombeiros Militares Veteranos, e também as Pensionistas, de maneira covarde, não estão recebendo o benefício, e essa distinção de tratamento entre Ativos e Inativos (e Pensionistas) vem causando uma diferença remuneratória nominal evidente, decorrente da diferença percentual das alíquotas praticadas pelas respectivas vantagens. Ou seja: GRAM (62,5%) e Adicional de Inatividade (20% a 30%). Isso, quando a própria Lei 9.537/21, no art.3º, VI, prega o princípio do Sistema de Proteção Social dos Militares Estaduais “a Paridade e a Integralidade.”

É bom lembrar que à época do PL 5181/21 (que deu ensejo à Lei 9.537/21) a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), aprovou os dispositivos contidos no § 1º do art.42 daquele PL, visando justamente aplicar o tratamento paritário imposto pela Lei Federal 13.954/19. Porém, tragicamente, os vetos impostos pelo Governador a esses dispositivos foram mantidos pelo

Parlamento Fluminense, importando na QUEBRA DE PARIDADE entre Ativos e Inativos que hoje estamos assistindo.

É inadmissível ter uma gratificação por conta de risco de atividade militar e não a garantir àqueles que estão na inatividade, pois mesmo na inatividade, Policial Militar e Bombeiro Militar continuam correndo risco por conta da sua exposição em defesa da Segurança Pública.

Outro drama remuneratório é quanto à Recomposição Salarial introduzida e autorizada pelas Leis Estaduais 9.952 e 9.436. Embora escalonada em três parcelas a serem pagas nos anos 2022, 2023 e 2024 (a primeira parcela referente a 50% deste montante, e a segunda e terceira parcelas referente, respectivamente, a 25% cada, fora o IPCA acumulado destes últimos anos), somente a primeira parcela do acordo foi paga em 2022 (50%). Outros Poderes, ALERJ, Tribunal de Justiça (TJRJ), Ministério Público (MPRJ) e o Tribunal de Contas do Estado (TCERJ), todos com autonomia financeira, já concederam a Recomposição Salarial a seus Servidores (acordo mais IPCA), aumentando ainda mais o abismo existente entre as categorias, quando comparados aos Servidores do Executivo.

A sociedade deve ser protegida e os Agentes de Segurança Pública, protegidos e valorizados. Isso é o mínimo de reconhecimento do Governo do Estado do Rio de Janeiro para com nossos Guer-

CAPA

reiros e Guerreiras da Paz. São por esses homens e mulheres de fibra e coragem, que dedicam a própria vida em prol da Segurança Pública de nosso Estado, que dedicamos esse pedido e confiamos em nossos Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais do Rio de Janeiro, a quem prestamos nossa reverência.

**GRAM PARA ATIVOS E INATIVOS!
RECOMPOSIÇÃO SALARIAL 2023 E 2024!
QUEM PROTEGE A POPULAÇÃO
TAMBÉM DEVE SER PROTEGIDO!**

*Fraternalmente,
José Maria de Oliveira – CEL PM
Presidente da AME/RJ.*



CBMERJ - ENTREVISTA

MAJOR FÁBIO CONTREIRAS, PORTA-VOZ DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por Luana Leite

Desde o início de 2024, Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) registrou mais de 16 mil ocorrências relacionadas a incêndios florestais. Em um único dia foram 460 ocorrências atendidas, o recorde do ano. Segundo o Major Fábio Contreiras, Porta-Voz da Corporação, 95% dos incêndios são causados por ação humana, seja de forma accidental ou criminosa.

AME/RJ – O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro enfrentou um desafio sem precedentes, combatendo 460 focos de incêndio em um único dia. Desde o início de 2024, já foram mais de 16 mil ocorrências atendidas. Major Fábio, o que está causando os incêndios no Rio de Janeiro?

MAJ BM Fábio – Este ano tivemos alterações climáticas significativas que não ocorreram nos últimos anos. O fenômeno El Niño ocorreu de forma mais intensa, com diversas ondas de calor, e houve muitos dias com a umidade abaixo de 30%, além da presença de ventos com padrões diferentes e mais fortes. Apesar de sabermos que cerca de 95% das ocorrências têm causalidade humana, essas condições climáticas facilitam a eclosão e a propagação dos incêndios.

AME/RJ – Como parte dos esforços para combater essa crise ambiental,

o Secretário de Defesa Civil e Comandante-Geral, Coronel Tarciso Salles, instaurou o Gabinete de Gestão de Crise e Combate Intensivo. Em que consiste esse trabalho? Quais são os autores envolvidos?

MAJ BM Fábio – O Gabinete veio para potencializar as ações dos Bombeiros Militares em campo e acelerar a tomada de decisão em nível tático e estratégico. Lá, conseguimos monitorar, em tempo real, 24 horas por dia, todas as ocorrências de incêndio florestal no Estado, recebendo as informações de cada tipo de incêndio e, a partir dali, conseguimos enviar recursos



Segundo o Major Fábio Contreiras, mais de R\$ 115 milhões foram destinados diretamente para a aquisição de viaturas e equipamentos de combate aos incêndios florestais. Fonte: Instagram/@fabiocontreiras.

CBMERJ - ENTREVISTA

operacionais como apoio e reforçar a tropa em locais que realmente necessitam da presença de militares. O Gabinete, formado por militares do CBMERJ e agentes da SEDEC-RJ (Secretaria de Estado de Defesa Civil), permite também a comunicação instantânea com o CEMADEN-RJ (Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais), que é um órgão da Secretaria de Estado de Defesa Civil que consegue nos adiantar com exatidão dados meteorológicos, geológicos e hidrológicos, auxiliando na tomada de decisão rápida para evitar a propagação dos incêndios em vegetação em cada município.

AME/RJ – Sobre a tecnologia e os recursos do CBMERJ, quais são os equipamentos e efetivo utilizados no combate às queimadas?

MAJ BM Fábio – Estamos utilizando drones de última geração com câmera térmica como forma de monitoramento das áreas quentes. Através deles, conseguimos enviar para os militares em terra e, também, para as nossas aeronaves (helicópteros) as coordenadas em GPS do local que mais necessita ser resfriado e/ou que tem a possibilidade de sofrer reignição. Além disso, empenhamos os sopradores como inovação no combate aos focos. O ar frio é lançado a mais de 320km/h sobre as labaredas, retirando a mistura de gases inflamáveis e reduzindo sensivelmente a temperatura, permitindo que se faça o combate de forma associativa com abafadores e bombas costais. Somando esforços, utilizamos motobombas portáteis, GPS portátil, motosserras, ferramentas como Pulaski, chibanca e McLeod, equipamentos fundamentais nessas emergências. Quando o acesso via terra não é possí-

vel, os nossos helicópteros captam água dos nossos reservatórios móveis e modulares, que são montados próximos do local da ocorrência: temos o tanque rígido (56.000 litros) e tanques flexíveis (12.000 litros), estruturas projetadas exclusivamente para captação de água por aeronaves. Os militares atuam com equipamentos de proteção individual específicos para enfrentar essas ocorrências, como capacetes com certificação internacional, botas e luvas de proteção a incêndios, balaclavas e óculos de segurança. Por isso que não recomendamos nunca que o próprio morador tente efetuar o combate sozinho, o risco sem essa proteção que usamos é muito grande. Como efetivo, temos um grande reforço. Ativamos a Operação Extinctus, que vem para apoiar o período típico de estiagem, entre os meses de maio e outubro. Com o acionamento dessa escala extra, conseguimos ter aproximadamente 1.100 Bombeiros Militares por dia à disposição para atuar nos incêndios florestais em todo o Estado.

AME/RJ – Em meio a essa crise, quantas chamadas para incêndios florestais o CBMERJ tem atendido diariamente?

MAJ BM Fábio – A quantidade é bem variável, dependendo da temperatura máxima do dia, da umidade do ar e do histórico de dias sem chuvas. Tivemos, no auge, mais de 450 incêndios florestais ocorridos em um único dia e uma média, no período de estiagem, que pode variar de 50 a 250 ocorrências por dia.

AME/RJ – Quais são os Municípios mais afetados pelos incêndios florestais?

MAJ BM Fábio – O Estado do Rio de Janeiro como um todo foi afetado, de Paraty a

CBMERJ - ENTREVISTA



Segundo o Porta-Voz do CBMERJ, 95% dos incêndios florestais no Rio de Janeiro são por ação humana. Fonte: Instagram/@fabiocontreiras.

Campos. Porém, a maior parte dos incêndios ocorre na Capital do Estado. Em setembro, tivemos um total de 4.450 incêndios florestais em todo o Estado, sendo 1.081 somente na Cidade do Rio de Janeiro.

AME/RJ – Fale sobre a atuação dos Grupos de Socorro Florestal e Meio Ambiente, 1º GSFMA (Alto da Boa Vista) e 2º GSFMA (Magé).

MAJ BM Fábio – Essas são as nossas duas unidades operacionais, que apoiam com militares especialistas e recursos especiais, nas situações em que as unidades de primeira resposta solicitam apoio no enfrentamento dos focos. Elas têm a capacidade de mobilizar todos esses recursos de forma rápida e efetiva a fim de que

sejam enviados para qualquer local do Estado. Além disso, as unidades são responsáveis pela capacitação em primeira resposta de todo o efetivo das unidades do Estado e, também, pela formação dos especialistas nessa área, que são lançados no terreno tanto no combate direto como, ainda, na liderança de guarnições locais.

AME/RJ – Embora possam acontecer de maneira natural, há um consenso de que a maioria dos incêndios florestais é resultado

de ações humanas. O CBMERJ tem essa percepção?

MAJ BM Fábio – A investigação pós-incêndio e o consequente trabalho pericial é legalmente realizado pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Porém, em diversas situações, os militares encontram vestígios que aparentemente levam a crer na existência da interferência do ser humano, como restos de balões, cigarros, fogos de artifício e muito lixo despejado em locais não apropriados. Além disso, ainda podem ocorrer queimadas não autorizadas, fogueiras produzidas por trilheiros e, também, a presença de máquinas agrícolas que geram centelhas (que darão início ao incêndio florestal) em alguns locais do Estado. Nesse diapasão, o Governo do Estado, através da Polícia Civil, instituiu a

CBMERJ - ENTREVISTA

Operação Curupira, ação que investiga as queimadas ilegais e conta com a participação da Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), e o apoio da SEDEC-RJ e do CBMERJ.

AME/RJ – A falta de empatia daqueles que ateiam fogo à natureza sem se importar com as vidas daqueles que tentarão combater a tragédia assusta o CBMERJ?

MAJ BM Fábio – Cada incêndio florestal exige um grande esforço, muitas vezes em áreas de acesso remoto, com altas temperaturas, fumaça densa e condições imprevisíveis. Sabemos que estamos treinados para agir, mas o risco é real, e a tragédia pode ser evitada. Um importante caminho é a conscientização da população e a educação desde cedo às futuras gerações. Produzimos uma série de campanhas justamente para aumentar a sensação de empatia da população. Afinal de contas, toda uma sociedade é prejudicada. É necessário mais que empatia, é necessário senso de responsabilidade.

AME/RJ – O Brasil vive a maior onda de incêndios florestais em 14 anos. O CBMERJ faz link com Corporações de outros Estados que estão enfrentando o mesmo cenário?

MAJ BM Fábio – Sim. Participamos ativamente do Conselho Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil – LIGABOM. Através dele, mantemos contato com os outros entes da Federação justamente para verificar as inovações em equipamentos e técnicas. Além disso, nos colocamos à disposição para apoiar outros Estados (e até outros países) com efetivo e recursos materiais, caso seja necessário. Esse estre-

tamento promove uma resposta mais efetiva do nosso cenário, já que temos acesso às estatísticas de cada Corpo de Bombeiros, ressaltando que, como os biomas possuem peculiaridades diferentes, os tipos de incêndios florestais também diferem em cada região. Recentemente, em 2023, a nossa Corporação enviou Bombeiros Militares para apoiar no combate aos incêndios florestais no Canadá; este ano enviou para a Bolívia, através da Força Nacional de Segurança Pública, e para os Estados do Acre e Rondônia.

AME/RJ – Como está o cenário hoje? O Estado do Rio de Janeiro corre risco de novos incêndios florestais?

MAJ BM Fábio – Estatisticamente, o cenário de incêndios é mais desafiador entre os meses de maio e outubro. Não significa que não temos a possibilidade de fogo no período do verão, por exemplo. A série histórica nos mostra que temos ocorrências nesse período, principalmente quando há falta de chuvas típicas, como o fenômeno La Niña.

AME/RJ – O que está sendo planejado pelo CBMERJ para evitar que esse mesmo cenário ocorra em 2025?

MAJ BM Fábio – Fazemos constantemente um trabalho importante de conscientização da população, buscando sempre a prevenção. Publicamos periodicamente vídeos nas redes sociais alertando quanto aos riscos dos incêndios florestais e buscamos ocupar os espaços cedidos na imprensa justamente para alcançar o máximo de pessoas possíveis, além da realização de palestras nos Municípios afetados. É necessária a sensibilização daqueles que provocam os incêndios, seja de forma acidental ou intencional. Nos últimos anos, foram

CBMERJ - ENTREVISTA

feitos investimentos de mais de R\$ 1 bilhão de reais no CBMERJ, sendo mais de R\$ 115 milhões destinados diretamente para a aquisição de viaturas e equipamentos de combate aos incêndios florestais. Os aportes são constantes na Corporação, sempre aprimorando os serviços e aumentando a proteção da população.

AME/RJ – Além dos prejuízos incalculáveis à fauna e à flora, as práticas criminosas também acarretam risco humano e patrimonial às populações afetadas pelos incêndios. Quais são as recomendações do CBMERJ para os cuidados com a saúde durante as queimadas?

MAJ BM Fábio – A primeira orientação é o morador jamais tentar combater o incêndio por conta própria. A inalação de fumaça pode provocar danos graves à saúde, inclusive pode levar à morte. Além disso, a chance de se desorientar com a fumaça é muito grande e as pessoas podem ficar cercadas pelo incêndio. Por isso é importante deixar esse trabalho para os profissionais. A inalação, de forma crônica, pode levar ao surgimento de diversas doenças respiratórias e, em casos mais graves, de câncer. Em relação ao patrimônio, quem mora em locais próximos a essas áreas, como regiões rurais, deve manter sempre seu terreno limpo e sem a presença de lixo, por exemplo. Outra sugestão é manter os aceiros sempre em dia, que é a retirada do

material orgânico entre a residência e a vegetação que existe em torno do local.

AME/RJ – Quais são os canais de comunicação para denunciar incêndios florestais no Rio de Janeiro?

MAJ BM Fábio – Provocar um incêndio florestal é crime. O Estado do Rio de Janeiro possui a LINHA VERDE, que é um programa inserido dentro do DISQUE DENÚNCIA. O telefone é o 2253-1177 ou 0300 253 1177. A Linha Verde mantém parceria com alguns órgãos ambientais, como o Comando de Polícia Ambiental (CPAm), a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) e junto à Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade.

AME/RJ – De que forma a AME/RJ pode ajudar no trabalho do CBMERJ?

MAJ BM Fábio – O trabalho de prevenção precisa envolver toda a sociedade, seja civil ou militar. Sabemos do importante papel da Associação de Oficiais Militares Estaduais e do alcance que as publicações em revistas e redes sociais produzem. Contamos com o apoio de cada Policial Militar e de cada Bombeiro Militar no tocante ao trabalho sempre pontual de orientação aos amigos e à família. Estaremos sempre prontos para colaborar com informações de prevenção e orientações de segurança, ocupando os espaços que vocês fornecerem e zelando pela proteção à sociedade.

APP PARA MONITORAMENTO DE QUEIMADAS

O Governo do Rio de Janeiro lançou, em 08/10, um aplicativo que utiliza inteligência artificial para monitorar queimadas em todo o Estado do Rio de Janeiro. A nova ferramenta digital “Olho no Verde - Queimadas” foi criada com o objetivo de gerar informações, de forma rápida, sobre as áreas afetadas pelo fogo, agilizando o combate a incêndios.

AME/RJ NOTÍCIAS

Prezados(as) Associados(as),

Vocês são a razão pela qual seguimos em frente.

Obrigado por confiar em nós.

Esperamos continuar a servi-los com excelência.



TÃO MAIS FORTES SEREMOS NA REPRESENTATIVIDADE QUANTO MAIOR FOR O NÚMERO DE ASSOCIADOS!

**Policial Militar e Bombeiro Militar:
se você não é um Associado (a) da AME/RJ, a hora é agora!**



AME/RJ

**ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS MILITARES
ESTADUAIS DO RIO DE JANEIRO**

Rua Camerino 114 - Centro - RJ

Tels: (21) 2233-1144 / 2516-1994/ 98490-0828 

E-mails: ameriodejaneiro@gmail.com / ameriodejaneiro2@gmail.com



AME / NOTÍCIAS

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA RECEBE VISITA DA AME/RJ

Por Luana Leite

No dia 03/08/2024, o Presidente da Associação de Oficiais Militares Estaduais (AME/RJ), Coronel José Maria de Oliveira, acompanhado de seu Diretor de Assuntos Institucionais e ex-Comandante-Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, Coronel Wilton Ribeiro, realizou uma visita de cortesia ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), no Centro da Cidade, onde foram recebidos pelo Secretário de Estado de Segurança Pública, Delegado Federal Victor Cesar Carvalho dos Santos.

Durante a visita, os Diretores da AME/RJ puderam conhecer toda a tecnologia usada no CICC, que funciona como uma



O Dr. Victor dos Santos esteve na AME/RJ em março/2024.

base de integração operacional e técnica junto com as instituições de segurança do Estado. O CICC utiliza câmeras equipadas com software de reconhecimento facial para auxiliar no combate à criminalidade.

Na oportunidade, o Presidente da AME/RJ entregou uma relevante proposta ao Dr. Victor que prometeu responder o mais breve possível. A AME/RJ divulgará o conteúdo em tempo oportuno.

A visita foi concluída com uma profícua conversa sobre a situação pela qual passa a Segurança Pública do Rio e com o compromisso da AME/RJ na defesa da classe Policial Militar e Bombeiro Militar. Os temas GRAM (Gratificação de Risco de Atividade Militar) e Recomposição Salarial 2023 e 2024 também foram abordados, com o pedido para que o Excelentíssimo Secretário de Segurança intervenha junto ao Governador sobre essa luta que se arrasta há algum tempo e que evidencia a distinção de tratamento remuneratório entre Ativos e Inativos (além de Pensionistas).

A posição do Excelentíssimo Secretário é de apoio total à causa, colocando-se à disposição da AME/RJ para o que for necessário.



Da esq.p/dir: Cel PM Wilton Ribeiro, Dr. Victor dos Santos e Cel PM José Maria de Oliveira.

AME NOTÍCIAS

AÇÕES COLETIVAS EM CURSO NOS TRIBUNAIS SUPERIORES EM BRASÍLIA

COOPERAÇÃO JURÍDICA DA FENEME

Prezado (a) Associado (a),
A Associação de Oficiais Militares Estaduais (AME/RJ) cumpre informar que o seu compromisso de lutar em defesa dos direitos de todos, sejam de investidura Federal, Estadual (Ativos e Inativos) e das Pensionistas, é permanente, sendo que ao menos 4 (quatro) ações coletivas já chegaram no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estando em fase de apreciação.

Nesse contexto, a Federação Nacional De Entidades de Oficiais Militares Estaduais (FENEME) ofereceu apoio jurídico no monitoramento e assessoramento dessas ações junto aos Tribunais em Brasília, visando cooperar com os esforços na defesa dos interesses das categorias representadas nesses processos. Em contato com o escritório nomeado pela FENEME, o Setor Jurídico da AME/RJ já encaminhou relatório das ações coletivas em tramitação no STJ e no Superior Tribunal Federal (STF). São elas:

Associados Estaduais:

1. **GRAM MS COLETIVO** 0012280-32.2022.8.19.0000 (STJ – AREsp 2610684)
2. **INTEGRALIDADE (PENSIONISTAS): MS COLETIVO** 013569-97.2022.8.19.0000 (STJ – AREsp 2404408)

Associados Federais:

1. **GEE: MS COLETIVO** 50640391420214025101 (STJ – AREsp 2685399)
2. **AUXÍLIO MORADIA: RESCISÓRIA** 013569-97.2022.8.19.0000 (STJ – REsp 2151499)

Essa iniciativa é mais uma no conjunto de medidas implementadas em favor dos interesses dos Associados. Nossa luta continuará! Estejam certos de que todos os esforços por parte da AME/RJ são efetivos. Não esmoreceremos enquanto não virmos o resultado da nossa luta que, esperamos, será prospera e justa.

Fraternalmente,

*José Maria de Oliveira – CEL PM
Presidente da AME/RJ.*



A evolução desses processos pode ser verificada no portal eletrônico dos respectivos Tribunais, ou mediante consulta ao Setor Jurídico pelo WhatsApp (21 98490-0829) e/ou via e-mail amejuridico2020@gmail.com. O resumo das ações está disponível no Facebook e Instagram da AME/RJ.



**FAMÍLIA PMERJ E CBMERJ: JUNTE-SE A NÓS!
DESCUBRA OS INÚMEROS BENEFÍCIOS
DE SER ASSOCIADO DA AME/RJ.**



AME NOTÍCIAS

DOAÇÃO AOS IRMÃOS DA BRIGADA MILITAR
E AOS BOMBEIROS MILITARES
DO RIO GRANDE DO SUL

Diante da maior catástrofe climática já registrada no Rio Grande do Sul, ocorrida entre o final de abril e o início de maio de 2024, a AME/RJ enviou uma ajuda financeira para os nossos Irmãos Brigadianos e Bombeiros Gaúchos, que apesar de afetados pelas enchentes, seguiram adiante na missão de servir, salvar e proteger.

Eis o comunicado:

Caro (a) Associado (a),

Vivemos um momento de absoluta tristeza e consternação com a devastação calamitosa que assola o Rio Grande do Sul, em decorrência de fenômeno natural para o qual não encontramos adjetivos que qualifiquem o desmoronamento físico, moral, humano e psicológico porque passam

os nossos irmãos gaúchos, necessitados de atenção de todos nós brasileiros.

Entre eles, destacamos os BRIGADIANOS MILITARES e INTEGRANTES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR e seus Familiares, para os quais a Associação de Oficiais Militares Estaduais (AME/RJ), sensibilizada com tão grave situação, teve unânime aprovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal para enviar àquele Estado da Federação, um auxílio de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), sendo R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para a FUNDAÇÃO BRIGADA MILITAR, e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para os BOMBEIROS MILITARES, transferências que tentarão minimizar a dor e o sofrimento dos nossos irmãos Militares Estaduais.

Fraternalmente,
Em 22 de maio de 2024.
José Maria de Oliveira - CEL PM
Presidente da AME/RJ.



AME NOTÍCIAS



AME NOTÍCIAS

AME/RJ INTENSIFICA BUSCA POR APOIO PARLAMENTAR PARA GRAM E RECOMPOSIÇÃO SALARIAL DOS POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS MILITARES

Por Luana Leite

Quando o assunto se trata de direito conquistado ou a ser buscado para os Associados da Associação de Oficiais Militares Estaduais (AME/RJ), o Presidente da Entidade, Coronel José Maria de Oliveira, cumprindo seu dever estatutário, não mede esforço, cansaço nem omissão e lança-se, pessoalmente, no “campo de batalha”, lutando de modo ferrenho e obstinado pela família Policial Militar (PMERJ) e Corpo de Bombeiros Militar (CBMERJ).

Nesse diapasão, no dia 16/10/2024, acompanhado do Diretor Institucional da AME/RJ e eterno Comandante Geral da PMERJ, Coronel Wilton Ribeiro, e do Diretor de Comunicação Social da AME/RJ e eterno Presidente da AME/RJ, Coronel Fernando Belo, visitaram, em audiência, a Presidente da Comissão de Servidores da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), Exma. Deputada Martha Rocha, com dois fundamentais objetivos.

Primeiro, entregar ofício de gratidão pelo permanente apoio na esfera política que tem sido, invariavelmente, dispensado à AME/RJ sempre que solicitada. A Deputada Martha Rocha é, efetivamente, dentro da Assembleia Legislativa, o braço avançado de defesa dos Policiais Militares e Bombeiros Militares, razão do registro da gratidão.

Segundo, para entregar outro ofício, reiterando ações a partir da ALERJ, sobre a extensão da Gratificação de Risco de Atividade Militar (GRAM) para Veteranos e Pensionistas, pleiteando, ainda, o pagamento da Recomposição Salarial correspondente a dois anos.



Da esq.p/dir.: Cel PM Fernando Belo, Cel PM Wilton Ribeiro, Deputada Estadual Martha Rocha e Cel PM José Maria de Oliveira.

AME NOTÍCIAS

Como de costume, os três Oficiais em referência foram recepcionados com absoluta distinção e as ponderações foram recebidas, com uma informação, ainda sigilosa, que dá, a AME/RJ, a confiança de sair vitoriosa nos intentos apresentados.

Prosseguindo com a visita, o trio de Oficiais foi recebido fraternalmente pelo Presidente da Comissão de Segurança Pública da ALERJ, Exmo. Deputado Estadual Márcio Gualberto. O Deputado reiterou seu compromisso em dedicar-se incansavelmente às demandas das instituições PMERJ e CBMERJ, assim como tem feito ao longo de seu mandato. O Deputado Márcio Gualberto expressou ainda seu desejo em manter contato regularmente com a AME/RJ, auxiliando no que for possível.

É a luta permanente da AME/RJ que representa, com todo louvor, Policiais e Bombeiros Militares e Pensionistas, numa contenda ferrenha, constante e até hercúlea em determinados embates, mas sem arredar um

passo sequer à retaguarda, ao contrário, marchando de forma resoluto, para frente e para cima, na busca pelos interesses das classes representadas.



Os Diretores da AME/RJ ao lado do Deputado Estadual Márcio Gualberto.



No dia 26/11/24, a AME/RJ tomou conhecimento de duas emendas apresentadas pela Deputada Martha Rocha (publicadas no Diário Oficial do Estado): a Emenda 1320, que tem como objeto “o Pagamento da GRAM aos Aposentados e Pensionistas da PMERJ e CBMERJ” e a emenda 1321, que tem como objeto “a Recomposição de Salários dos Servidores do Executivo”. Deputada, a iniciativa foi deveras essencial e grandiosa. Agradecemos o permanente apoio que tem sido dispensado à Associação, bem como pelos projetos que têm contribuído para enaltecer a categoria.

AME NOTÍCIAS

AME/RJ SE MANIFESTA A RESPEITO DA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR NO COMPLEXO DE ISRAEL

“Não há sociedade civilizada sem a Polícia. Ela guarda o sono, mantém a liberdade, assegura a Justiça dentro da lei, sustenta a democracia. Ignorante é todo aquele que pensa que a Polícia seja inimiga da democracia”. (Luiz Felipe Pondé, filósofo)

A Associação de Oficiais Militares Estaduais do Rio de Janeiro (AME/RJ) vem a público manifestar sua total indignação e absoluto repúdio à cobertura da imprensa, que claramente imputou à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e a seus Integrantes a culpa pelo tiroteio no Complexo de Israel que culminou com mortos e feridos, no dia 24 de outubro de 2024.

Os ditos “especialistas” em segurança pública e “defensores” de direitos humanos frisaram que a ação da Polícia Militar ocorreu de forma “precipitada”. Igualmente, a cobertura midiática, na grande maioria das vezes, quando se manifesta a respeito da Corporação, o faz sem o devido respeito.

Até quando vão demonizar a Polícia Militar e vitimizar os criminosos?

A ação da Polícia Militar naquele dia tinha como objetivo reprimir a movimentação de criminosos que atuam nas práticas de roubo de veículos e de cargas na região do Complexo de Israel, esta que é dominada por uma facção criminosa de altíssima periculosidade.

Durante a ação, esses facínoras atiraram contra motoristas e passageiros deliberadamente, deixando-os no meio do fogo cruzado. Se não fosse a intervenção da Polícia Militar, o saldo final seria muito pior.

Não há a mínima possibilidade de a Polícia Militar adentrar em uma ação sem conhecimento do que enfrentará do outro lado. Ao contrário do que vem sendo divulgado pela imprensa, não houve erro de planejamento da Corporação, tampouco despreparo do efetivo que ali estava. O que aconteceu naquela manhã foi uma situação atípica, mais ainda, foi um ato de terrorismo que expôs a face mais cruel do crime organizado no Estado do Rio de Janeiro.

Como bem colocou a Porta-Voz da Corporação, Tenente-Coronel Claudia Moraes, “Não foi um erro, mas uma ação necessária da Polícia Militar”.

A atuação da Polícia Militar é pautada no profissionalismo e na legalidade, agindo em estrito cumprimento do dever ou em legítima defesa. Quem opta por agredir, encontrará um profissional preparado, que sabe usar suas armas para proteger a sociedade mesmo com o sacrifício da própria vida.

Os Policiais Militares são a última barreira que separa a ordem do caos. Não exercem uma atividade comum: todos os dias, esses Guerreiros e Guerreiras, pelo sagrado direito de ir e vir, arriscam suas próprias vidas para proteger e garantir a segurança de quem sequer conhecem, mas o fazem em decorrência de serem Missionários da PAZ.

Aos Bravos Policiais Militares do Rio de Janeiro, não se deixem abater, não abaijem a cabeça. Sigam em frente, com firmeza e determinação. Vocês são os verdadeiros Guardiões da Lei, são indispensáveis e merecem respeito e o têm de todas as pessoas de bem.

A AME/RJ parabeniza o Secretário de Estado de Polícia Militar e Comandante Geral, Coronel Marcelo Menezes, bem como todo o efetivo envolvido na operação, por cumprir com fidelidade a sua missão constitucional de servir, salvar e proteger, não importa onde!

A população carioca não pode viver subjugada pela bandidagem! O Rio de Janeiro é do povo de bem! À Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, o nosso APOIO INCONDICIONAL!

Em 25 de outubro de 2024.

*José Maria de Oliveira - CEL PM
Presidente da AME/RJ.*

JURÍDICO

AÇÃO JUDICIAL EM DESTAQUE

Sócios Estaduais - Exclusão do Adicional de Inatividade do Cálculo do Teto Estadual - Ação Coletiva 0855770-68.2022.8.19.0001

No início de 2022, a AME/RJ impetrou ação coletiva em referência pedindo a **Exclusão da Indenização Adicional de Inatividade do Cálculo do Limite Remuneratório Estadual**, em relação a categoria representada pela entidade. Apesar da higidez dos argumentos, o Juízo da 4ª Vara da Fazenda Pública havia julgado improcedente o pedido, cuja sentença, atacamos por meio de recurso de apelação, distribuído à 3ª Câmara de Direito Público do TJRJ. O recurso foi submetido a julgamento no dia 13/11/24, sendo **PROVIDO**, à **unanimidade**, para julgar procedente o pedido da AME/RJ. Antes desse julgamento, hávamos procedido à entrega de MEMORIAIS aos Desembargadores componentes do Colegiado

que julgou o caso, incluindo a Exma. Relatora, Des. Claudia Pires Dos Santos Ferreira, cujo voto, incorporou as razões que vínhamos defendendo na Apelação. Cópia desses MEMORIAIS utilizados no caso foi, inclusive, encaminhado aos sócios, para conhecimento.

O acórdão foi publicado dia 21/11/24, a partir do qual abriu-se o prazo para eventual manifestação do Estado. Caso não haja recurso, e a decisão transite em julgado, será implementado o cumprimento do julgado.

Esse resultado, se consolidando, representará uma grande vitória da categoria, considerando o impacto econômico decorrente da efetiva percepção, no líquido, do adicional de inatividade.

EQUIPE JURÍDICA DA AME/RJ

Welington Dutra. Advogado. No Setor Jurídico da AME/RJ desde 2009, com atuação em Direito Público e Defesa de Interesses Transindividuais. Mestrando em Contabilidade Tributária (FUCAPE Business School); LL.M em Direito Tributário e Contabilidade Tributária (IBMEC/RJ). Pós-Graduado em Direito Processual Civil com Ênfase em Relações Jurídicas do Poder Público (UFF); Pós-Graduado em Direito Público (UCP); Pós-Graduado em Direito Processual Civil e Gestão Jurídica (IBMEC/RJ); Especialista em Direito Previdenciário (IPEJ-RJ) e Planejamento Tributário (IBMEC/RJ); Créditos Fiscais, Planejamento sucessório e Holding Familiar e seus aspectos tributários. **Autor de Publicações na Área Jurídica.**

Gabriel Jotta. Advogado. Pós-Graduado em Direito Imobiliário UCAM, Pós-Graduado em Direito Previdenciário (LEGALE), Extensão em Créditos Fiscais, Planejamento Sucessório, Parecerista em Previdência Social, Diretor Adjunto da Diretoria Científica do IBDP - Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário, Membro da Comissão de Direito Previdenciário da OAB/RJ. Experiência no Contencioso Previdenciário, Administrativo e Tributário.

Thaís Lucas. Advogada. Pós-Graduada em Direito Previdenciário e Processo Previdenciário (ICDS); Experiência no Contencioso Previdenciário, Cível e Administrativo.

Juliana Tavares. Bacharel em Direito. Atua no Jurídico da AME/RJ há mais de 6 anos, no Apoio do Contencioso Judicial, Controle de Prazos e Suporte ao Associado.

Antônio Marcio. Estagiário. Graduando em Direito pela UNESA. Já atuou com Mediação (TJRJ). Tem experiência no Atendimento ao Público. Opera o Atendimento, Consulta de Processos e Suporte ao Associado.

Samantha Correa. Estagiária. Graduando em Direito pela FACHA. Tem experiência no Atendimento ao Público. Opera na Instrução dos Pedidos Transindividuais e Sistema de Gestão dos Processos, além de Auxílio no Atendimento.

EXPEDIENTE: segunda a sexta-feira, das 10h às 16h. Atendimento por telefone (21) 2233-1144, das 11h às 16h. Atendimento presencial: segunda a quinta, das 10h às 16h, através de agendamento prévio junto à recepção. Atendimento via whatsapp (21) 98490-0829 (horário comercial). E-mail: amejuridico2020@gmail.com.

PMERJ - ENTREVISTA

CONHEÇA O CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE, O “QG DE TECNOLOGIA” DA POLÍCIA MILITAR

Por Luana Leite

Fotos: Luana Leite

O Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, é uma estrutura preparada para dar suporte logístico e operacional na área de Segurança Pública. Implantado como parte do planejamento nacional de segurança para os grandes eventos que o Brasil receberia (especialmente no Rio de Janeiro) entre os anos de

2013 e 2016, o CICC reúne o que há de melhor e mais moderno em recursos tecnológicos, monitorando em tempo real e 24h por dia, ocorrências tanto do policiamento preventivo e ostensivo, como também em grandes eventos ou gestão de uma crise. Nesta entrevista, o Diretor de Infraestruturas de Tecnologia do CICC, Major Agdan Fernandes, explicou como o uso da tecnologia tem



O Video Wall de 5 metros de largura pode mostrar quase que simultaneamente, cerca de 3 mil câmeras das Prefeituras ao vivo, auxiliando no monitoramento de ruas e avenidas. Nesse grande painel ainda podem ser visualizadas as imagens que são produzidas nos helicópteros e pelos drones da PMERJ dando suporte as operações. São imagens capazes de captar a grande alcance e com enorme nitidez, facilitando ainda mais na inteligência e no cerco a suspeitos. Fonte: PMERJ Tech.

PMERJ - ENTREVISTA

ajudado a Polícia Militar a reduzir os índices de criminalidade na cidade.

1 CONHECENDO O CICC

“O Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) tem o objetivo de promover a integração operacional e técnica das forças de Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro para atender e monitorar as demandas cotidianas e dos grandes eventos. O CICC reúne diversos órgãos públicos e privados como Polícia Militar (PMERJ), Corpo de Bombeiros Militar (CBMERJ), Secretaria de Segurança Pública (SEAP), Polícia Civil (PCERJ), Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP), Secretaria de Defesa Civil (SEDEC), Guarda Portuária, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Guarda Municipal (GM), Prefeitura e Concessionárias (Cedae, Águas do Rio e Claro), além de outras instituições que oferecem apoio quando necessário. Hoje ele também concentra o atendimento a milhares de ligações de emergência: 190 e 193. As atividades do CICC começaram durante a Copa do Mundo de 2014.”

2 RECURSOS TECNOLÓGICOS

“A PMERJ assumiu a gestão e a administração do CICC em situação caótica. Havia

tecnologias de 10 anos. Elevadores, geradores e internet não funcionavam, toda parte de infraestrutura estava parada, o Vídeo Wall principal (com 98 telas) estava desligado, sem acordos de parcerias, entre outros problemas. A partir daí, a Corporação começou uma série de projetos e licitações para resgatar e proporcionar novas tecnologias ao CICC, que hoje são as tecnologias analíticas e de inteligência: câmeras que façam o Reconhecimento Facial e a Leitura Automática das Placas de Veículos. Em nove meses de uso do Sistema de Reconhecimento Facial foram efetuadas 366 prisões. O CICC recebeu investimentos de mais de meio bilhão, que incluem as BodyCams ou Câmeras Operacionais Portáteis integradas aos uniformes dos Policiais Militares, incluindo o Georreferenciamento de cada agente, Câmeras de Rua, Switch Core, Nobreaks, Drones, Caminhões de Comando Móvel (CICCM), entre outros recursos. Hoje são 3 CICCM de pequeno, médio e grande porte, todos com conexão Via Satélite, Câmeras de Reconhecimento Facial, Leitura de Placas, Drones e outros aparatos tecnológicos. O CICCM é utilizado para eventos ou, dependendo do tamanho da operação, como Posto de Comando Avançado. Há também o Gabinete de Gestão de Crises (GGC), que consiste em uma sala de reunião dentro do CICC para a tomada de decisões estratégicas



Gabinete de Gestão de Crises (GGC). Em caso de situações complexas, o Governador ou outras autoridades do Estado se reúnem nessa sala estratégica que tem visão direta para o Video Wall (à direita). Fonte: PMERJ Tech.

PMERJ - ENTREVISTA

cas. É uma estrutura logística e tecnológica preparada para decidir, planejar e agir em situações imprevistas e de grande magnitude, no tocante às áreas de Segurança Pública e Defesa Civil.”

3 PROGRAMA 190 INTEGRADO

“O CICC simboliza para a Segurança Pública do Rio de Janeiro tecnologia e integração. Aproximadamente 30 mil câmeras estão integradas ao Programa 190 Integrado, sendo algumas do próprio CICC e outras vindas de órgãos públicos e privados e de Prefeituras. O programa começou em 2022 e visa o recebimento de imagens de câmeras e outros recursos tecnológicos de parceiros públicos e privados. Tínhamos muita dificuldade em obter parcerias com condomínios e shoppings, por exemplo, que dispõem de câmeras de interesse da Segurança Pública. Diante disso, abrimos um Edital de Chamamento Público e qualquer pessoa, física ou jurídica, pode participar. Basta atender aos requisitos mínimos e ingressar no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do Estado para dar início ao pro-

cesso. Atualmente 260 mil dispositivos estão conectados ao 190 Integrado. Temos GPS de vários tipos de veículos. Uma das empresas parceiras faz o rastreamento de frota de todos os veículos de frigoríficos e dos Correios no Rio de Janeiro. Quando um veículo é roubado ou furtado, o rastreamento vem direto para o CICC e os Policiais Militares conseguem recuperá-lo imediatamente. Isso otimizou muito o trabalho da Corporação.”

4 QUALIFICAÇÃO DO EFETIVO

“Optamos pela modalidade EAD (ensino à distância), em razão do tamanho do efetivo da PMERJ. No caso das BodyCams, 43 mil agentes necessitavam de treinamento rápido, então criamos um curso à distância obrigatório para que todos soubessem o que é e como utilizar [as câmeras] corretamente. A partir daí, fomos ajustando os treinamentos para que pudéssemos entregar um serviço de qualidade à população. 13 mil Câmeras Operacionais Portáteis já foram distribuídas para todo o efetivo ostensivo da Polícia Militar. Quanto ao

nosso efetivo da área de tecnologia, ele é composto por Militares e Civis (cargos comissionados). Quando não temos na Corporação alguém especializado naquela área, contratamos um civil comissionado. Atuam no CICC somente Policiais Militares que tenham cursos de tecnologia ou alguma experiência digital. Hoje, 75



Centro Integrado de Controle e Comando Móvel (CICCM). Preparado para dar suporte logístico e operacional na área de Segurança Pública, o Comando Móvel recebe imagens em tempo real, transmitidas por drones, aeronaves tripuladas e câmeras instaladas em vias públicas. O CICC conta hoje com três CICCMóvel. Fonte: SEPM.

PMERJ - ENTREVISTA

Policiais Militares integram a Diretoria de Infraestruturas de Tecnologia do CICC. Em 2025 teremos dois cursos próprios da PMERJ: Infraestrutura de Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas.”

5 USO DE CÂMERAS NOS UNIFORMES

“As Câmeras Corporais vêm para promover confiança e legitimidade às ações policiais. É uma medida de extrema importância, pois contribui para uma abordagem mais justa e transparente. Além disso, desempenham um papel crucial na proteção dos direitos tanto dos cidadãos quanto dos próprios Policiais. O Rio de Janeiro é o Estado com o maior uso de Câmeras ativas – 13 mil. É uma política pública adotada em mais de 25 países, como EUA, França e Reino Unido. No Rio de Janeiro começou em maio de 2022, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).”

6 SISTEMA DE RECONHECIMENTO FACIAL

“É uma tecnologia que permite que as imagens geradas pelas câmeras sejam transmitidas em tempo real para uma central de operação no CICC. Caso as câmeras identifiquem pessoas com mandado de prisão em aberto, o setor de despacho de viaturas do Serviço 190 será imediatamente acionado pelo sistema para agilizar a abordagem. O software usado é o FindFace, da empresa russa NTech Lab. O Sistema de Reconhecimento Facial começou em 31/12/2023, na comemoração do Réveillon, para monitorar a orla da Capital, começando pelo Leme, na Zona Sul, e se estendendo até a Barra de Guaratiba, na Zona Oeste. Em suma, trata-se de uma tecnologia que faz o cruzamento de imagens captadas em tempo real com um banco de dados, que contém informações sobre pessoas procuradas pela Justiça. A partir desse



No CICC também são criados os aplicativos (Apps) que agilizam o chamado da população com a Polícia Militar, como o 190RJ, Rede Mulher e Rede Escola. Além disso, o Núcleo de Inteligência da PMERJ desenvolveu atualizações que se conectam com Apps de serviços em prol da segurança dos usuários e Apps que os agentes utilizam nas ocorrências abolindo de vez o uso dos papéis. Fonte: PMERJ Tech.

PMERJ - ENTREVISTA

cruzamento de informações, Policiais em patrulhamento são alertados e farão a abordagem. A cada três dias o Sistema, que funciona 24h por dia, detecta em torno 1,5 milhão de faces, o que otimiza muito o trabalho da PMERJ, principalmente em áreas de maior circulação de pessoas e grandes eventos. O investimento do Governo do Estado para implantação dessa tecnologia foi de R\$ 18 milhões, entre equipamentos e softwares. Ao todo são 250 câmeras alugadas. Considero um valor muito baixo perto de outras ferramentas tecnológicas e daquilo que ela contribui para a segurança da população”.

7 RECONHECIMENTO FACIAL: OS LIMITES DE USO

“Quando contratamos o software [de Reconhecimento Facial] foram instaladas câmeras fixas [as que estão no Leme até Barra de Guaratiba]. Esses pontos foram definidos pelos batalhões da área, por meio de dados estatísticos e experiências policiais. Não é possível disponibilizar Reconhecimento Facial em todas as câmeras. As licenças são caras, o hardware é muito pesado, então temos que atender a critérios como manchas criminais e grande fluxo de pessoas. As câmeras selecionadas para o uso do Reconhecimento Facial são para áreas de alta circulação de pessoas, como em metrô, trens, barcas, aeroportos. Vale ressaltar que a identificação não é civil: apenas para foragidos da justiça. Quando o mandado de prisão é expedido, a foto da pessoa é lançada no nosso banco de dados e a partir daí ela começa a ser procurada. Se a câmera a identificar, é gerado um alerta e posteriormente uma ocorrência. Estamos com um projeto para expandir o Sistema de Reconhecimento Facial para todo o Estado



Major PM Agdan Miranda Fernandes é Diretor de Infraestruturas de Tecnologia do CICC desde 2021. O Oficial também faz parte da Diretoria da AME/RJ, no cargo de Diretor de Assistência Social.

do Rio de Janeiro. Atualmente ele contempla partes da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte.”

8 TAXA DE FALSOS POSITIVOS

“Ferramenta tecnológica alguma oferece 100% de assertividade. Existe um percentual que é chamado de 'falso positivo' que é aferido por vários órgãos, entre eles, o Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST). O NIST faz testes com todos os Sistemas de Reconhecimento Facial. Pelo fabricante, exigimos que o nosso software teria que ter 99% de assertividade. Mas isso são testes de laboratório, nos quais existe posição e qualidade de imagem e condições de iluminação do ambiente quase que perfeitas. Quando o Sistema [de Reconhecimento Facial] vai para a rua, a realidade é

PMERJ - ENTREVISTA

bem diferente. A pessoa pode estar distante da câmera, de cabeça baixa, usando boné, o ambiente é com iluminação e variável, ou seja, é impossível os algoritmos oferecerem 99% de certeza. No entanto, entendemos que chegar a 90% de acerto é ótimo para o Sistema. Temos um protocolo bem definido de abordagem, o Protocolo Operacional Padrão (POP), em que o Policial Militar, ao identificar a pessoa e percebe que não é aquela procurada pela justiça, a libera imediatamente. Estamos com uma taxa de 10% de falsos positivos.”

9 RECONHECIMENTO FACIAL: CONTROVÉRSIAS

“Infelizmente, muitas pessoas pegam matérias do exterior e traduzem para o português de forma equivocada. Exemplo é

o caso de Detroit, onde um cidadão foi preso e 'especialistas' afirmaram que tinha sido por Reconhecimento Facial. A tradução correta é reconhecimento fotográfico, o que é bem diferente. Inclusive, tanto o Sistema de Reconhecimento Facial quanto o reconhecimento fotográfico não podem ser utilizados como único meio de prova. Meio de prova é mandado de prisão, que é o que o CICC faz. Existe também a questão do viés racial. Em 2018, uma estudante negra chamada Joy Buolamwini, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), descobriu que os Sistemas de Reconhecimento Fácil na época não detectavam faces de pessoas negras. Foi então que ela descobriu que os desenvolvedores desses sistemas são majoritariamente americanos, chineses e europeus, ou seja, pessoas brancas. Os algoritmos de 2018 apresenta-



Com 11 anos de existência, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) está localizado na Rua Carmo Neto, S/N, Cidade Nova, e é referência internacional em Segurança e Defesa Social.

PMERJ - ENTREVISTA

vam grandes taxas de falsos positivos em faces negras. Foi então que NIST começou a fazer testes anuais, auxiliando na melhora do desenvolvimento dos softwares.”

10 PREVENÇÃO DE ERROS

“O que temos feito hoje é a utilização do POP e ajustes pontuais nas câmeras para melhorar a eficácia do Reconhecimento Facial. No meu ponto de vista, a Inteligência Artificial seria uma opção bem interessante para diminuir a taxa de falsos positivos. Porém, a resistência humana ainda é um dos principais dificultadores da incorporação dessa tecnologia no CICC.”

11 RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

“Conseguimos reunir um aparato tecnológico extenso no CICC. É muito importante que lideranças internacionais constatem in loco o nível de evolução tecnológica do Rio de Janeiro e que também compartilhem suas ideias, valores e informações que promovam a melhoria contínua do trabalho da PMERJ. Essa troca de experiências tem sido valiosa”.

12 TRAJETÓRIA ATÉ O CICC

“Eu sempre trabalhei na área de tecnologia. À época de Tenente fui chamado para o Centro de Comunicações e Informática (CCI), que ficava dentro do Quartel General da PMERJ. No Ensino Médio já havia feito alguns cursos, fui me especializando até ser convidado para atuar na Operação Lei Seca, onde lá produzia relatórios digitais. Em seguida, fui para a Prefeitura de Niterói, onde ajudei na implantação do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) no cargo de 1º Diretor daquele órgão. A convite do Coronel Wanderby, fui para a parte

Jurídica do Gabinete do Comandante-Geral; depois para a Casa Militar (Palácio Guanabara), para chefiar a área de tecnologia; para a Secretaria de Governo, chefiar a área de tecnologia do Programa Segurança Presente, onde é meu o projeto das Câmeras Operacionais. Enquanto estava na Segurança Presente, escrevi uma proposta de reestruturação da área de tecnologia da PMERJ, em que consistia implantar uma Diretoria Geral de Tecnologia e duas Diretorias, uma de Infraestrutura e uma de Sistemas. O Coronel Luiz Henrique Marinho Pires (ex-Comandante-Geral) gostou da ideia e, em 2021, me nomeou Diretor de Infraestruturas de Tecnologia do CICC.”

13 O BÔNUS E ÔNUS DE LIDERAR

“A gestão de recursos humanos é a parte mais complexa, especialmente na área de tecnologia, na qual as pessoas são mais introvertidas. A parte mais gratificante foi ver os projetos saírem do papel e funcionarem. Tirar um criminoso de circulação por causa de uma tecnologia que você idealizou é extremamente gratificante. O Rio de Janeiro hoje em comparação há cinco anos está muito melhor, mas não é o cenário que desejamos ainda. Estamos trabalhando para que as pessoas se sintam seguras para estarem onde elas quiserem.”

14 AME/RJ

“Hoje estou como Diretor de Assistência Social da AME/RJ. Nas reuniões das quais participo procuro absorver a vivência e a experiência de cada diretor. Isso é engrandecedor para minha direção. No mais, agradeço ao Presidente, Coronel José Maria de Oliveira, pela oportunidade de divulgar meu trabalho no CICC.”

FENEME

MANIFESTO À NAÇÃO – PEC DA SEGURANÇA

Prezados(as) Associados(as),

A AME/RJ divulga o “MANIFESTO À NAÇÃO: Porque o Brasil não precisa de PEC sobre Segurança Pública,” da Federação Nacional de Entidade de Oficiais Militares Estaduais/DF (FENEME), e de outras Entidades de Classe, ligadas à Segurança Pública de Âmbito Nacional subscritoras deste Manifesto, com o qual a AME/RJ concorda.

MANIFESTO À NAÇÃO: PORQUE O BRASIL NÃO PRECISA DE PEC SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA

As Entidades de Classe de Âmbito Nacional reiteram, tal como já frisado em vários momentos, ser inadequada e desnecessária a discussão, no Congresso Nacional, de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) defendida pelo Excelentíssimo Ministro da Justiça e Segurança Pública e apresentada pelo Governo Federal, conforme amplamente anunciado pela mídia.

Inadequada porque a Proposta não foi amplamente debatida com as Forças de Segurança Pública e as Associações que representam seus integrantes. Inadequada porque o enfrentamento da criminalidade organizada demanda solução dialogada, estudada e amparada em dados quantitativos e qualitativos que permitam a construção de um modelo tangível e robusto, que possibilite uma atuação concertada em todos os níveis de atuação – Federal, Estadual e Municipal.

Desnecessária porque o ordenamento jurídico brasileiro já contempla muitas

ferramentas de enfrentamento efetivo à criminalidade organizada, tais quais a Lei 13.675/18, que instituiu o Sistema Único de Segurança Pública – SUSP, a Lei 12.850/13, que define organização criminosa e dispõe sobre os meios de obtenção de prova, a Lei 14.735/23, Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis, a Lei 14.751/23, Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e Bombeiros Militares, Lei 13.022/14, Estatuto das Guardas Municipais, dentre outras.

A título de exemplo, cumpre citar que já é possível hoje que a Polícia Federal atue no enfrentamento de organização criminosa, ainda que esta não cometa crimes da competência da Justiça Federal, desde que exista repercussão internacional ou interestadual que exija repressão uniforme, nos termos da Lei 10.446/02.

Importante frisar que, nos termos da Lei 13.675/18, o Ministério da Justiça e Segurança Pública já figura como órgão

FENEME

central do Sistema Único de Segurança Pública e que a União já é a responsável pela Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS).

Há diversas outras medidas mais simples, que não demandam o esforço político hercúleo de discutir e aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição Federal, e que podem trazer mais eficiência ao enfrentamento da criminalidade organizada, como a integração e a unificação de bancos de dados à disposição das Forças de Segurança, protocolos de atuação conjunta dos órgãos, respeitadas suas atribuições constitucionais, ações de capacitação e treinamento que envolvam integrantes dos órgãos listados no artigo 144 da Constituição Federal, aquisição de soluções tecnológicas que permitam investigações mais eficientes, padronização e unificação dos dados estatísti-

cos ligados à mancha criminal, dentre outras.

A redução dos índices de criminalidade não é alcançada com mudanças constitucionais, mas com soluções construídas pelo diálogo entre os Entes Federativos e órgãos envolvidos. Suprimindo lacunas e corrigindo deficiências paulatinamente detectadas por meio de um processo transparente e participativo.

Por fim, as Entidades subscritoras deste informam que irão trabalhar democraticamente perante a sociedade e todas as instâncias, principalmente no Congresso Nacional, alertando as sobreditas inadequação e desnecessidade da PEC apresentada pelo Governo Federal, para que o país não gaste energia em medida que não garanta efetividade no enfrentamento à criminalidade organizada.

Brasília, 01 de novembro de 2024.



FENEME

PARTICIPAÇÃO DA AME/RJ NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FENEME

No dia 13/11/24, ocorreu em Brasília a Assembleia Geral Ordinária da Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais (FENEME), reunido autoridades, convidados, dirigentes e Oficiais das Entidades Federadas. A Associação de Oficiais Militares Estaduais (AME/RJ) se fez presente, representada pelo seu Diretor de Assuntos Institucionais e Eterno Comandante-Geral da PMERJ, CEL PM Wilton Soares Ribeiro.

A pauta da reunião, que foi apresentada pelo Presidente da FENEME, CEL PMSC Marlon Jorge Teza, abordou temas importantes para os Militares Estaduais e do DF, com destaque para a PEC da Segurança Pública, a Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpo de Bombeiros Militares e atualizações acerca dos projetos de interesse em tramitação no Congresso Nacional.

RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DA AME/RJ NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FENEME

I - PAUTA

1. Encontram-se em discussão no Congresso e no Supremo Tribunal Federal (STF) propostas transformando as Guardas Municipais em Polícias Ostensivas. A FENEME luta contra essa invasão de missão constitucional (RE-SP 608588 e PEC 57/23);
2. Existe no Congresso Nacional Projeto de Lei interferindo diretamente na elegibilidade do Militar e do Policial (PLP 112/21). A FENEME acompanha para que não haja discriminação;
3. As PL 4120/24, PL 8045/10 e PL 9436/17 poderão melhorar a ação Policial Militar no combate à criminalidade. A FENEME acompanha;
4. PEC da Segurança Pública apresentada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). É um retrocesso para as Polícias Militares. Uma forte pressão nacional através de vários segmentos continua sendo feita para que a PEC não prospere. Está sendo considerada como natimorta;
5. Alguns cortes de benefícios já foram tornados públicos pela imprensa a respeito

da Proteção Social dos Militares Federais. A FENEME acompanha com total atenção junto ao Congresso Nacional para que as Polícias Militares Estaduais não sofram perdas;

6. Apresentação e debate sobre a Lei 14.751/23 - Lei de Organização Básica das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares, a qual a FENEME orienta que é autoaplicável. Mesmo assim, alguns



Coronel Wilton Ribeiro, acompanhado do Presidente da FENEME, Coronel Marlon Teza.

FENEME

Estados não estão cumprindo suas especificações. A FENEME pede que a AME/RJ empenhe-se junto aos Comandos Gerais para que seus dispositivos sejam cumpridos à risca, com o objetivo de que as Polícias Militares sejam cada vez mais fortalecidas institucionalmente. Afinal, foram 23 anos de luta em Brasília para que a referida Lei Orgânica fosse aprovada desde seu projeto original (2001);

7. A FENEME propôs e foi aceito um aumento de contribuição das AME no percentual de 10%;

II - PARTICIPAÇÃO DIRETA DO REPRESENTANTE DA AME/RJ NA CONVENÇÃO

1. A AME/RJ é contrária à ADPF 635, apresentando resumidamente algumas questões: inibição e destruição de requisitos da ação de comando de uma Polícia Ostensiva; permissão de que o Estado do Rio de Janeiro se transformasse em um "SPA" de criminosos de outros Estados; avanço avassalador com domínio territorial de facções criminosas e milícias através da construção de barricadas profissionais em todas as Comunidades e cercanias do Estado;
2. A AME/RJ é contrária ao abandono das fronteiras secas, molhadas, aéreas, portos,

aeroportos, estradas federais, o que permite o tsunami de fuzis de guerra nas mãos de todas as facções e milícias criminosas que atuam em nosso Estado. O Fuzil de Guerra é o fator primordial e decisivo para o desequilíbrio nas ações de Segurança Pública no Estado, e essa situação hoje já está caminhando para todo o Brasil;

3. A AME/RJ é radicalmente contra a divisão provocada, pela primeira vez em 215 anos, entre Ativos e Veteranos e Pensionistas através da implantação da funesta Gratificação de Risco de Atividade Militar (GRAM) apenas para os Ativos;
4. A AME/RJ lançou um apelo à FENEME e a todas as AME do Brasil para empenharem-se em uma campanha de indignação contra algumas decisões judiciais que teimam em liberar criminosos de alta periculosidade, a maioria pertencentes a facções criminosas, alguns com prisões em flagrante portando toneladas de cocaína/maconha. Esses criminosos voltam às ruas e continuam a traficar, a matar Policiais Militares, a corromper e a dominar territórios inteiros, ceifando a vida de pessoas inocentes.

*Wilton Soares Ribeiro – CEL PM
Diretor de Assuntos Institucionais da AME/RJ.*



É a AME/RJ cumprindo, com obstinação, o papel que lhe compete na defesa dos Associados e das Corporações que representa.

CBMERJ - ENTREVISTA

“Hoje podemos acreditar que é possível um Praça ocupar espaços acadêmicos-científicos e representar de maneira exemplar o CBMERJ”

Por Luana Leite

Cultivar o hábito da leitura pode ser um desafio, especialmente em um mundo cada vez mais globalizado. Além disso, tem-se a presença constante de redes sociais e uma infinidade de serviços de streaming, que oferecem inúmeras distrações. O 3º Sargento Roberto Costa é Guarda-Vidas do 3º Grupamento Marítimo (GMAR) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do

Rio de Janeiro (CBMERJ) e Professor de Educação Física. Sua paixão por literatura o levou a publicar dois livros: “Natação em águas abertas: uma abordagem de aspectos fisiológicos, nutricionais e psicoemocionais” e “Água Salgada, Atenção Dobrada!”, direcionado ao público infanto-juvenil. Por essa obra, o Guarda-Vidas venceu o Prêmio Ecos da Literatura.



Roberto Miranda Ramos Costa, 43 anos, 3º Sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Ingresso na Corporação: 2008. É especialista em Salvamento no Mar e em Operações com Embarcações de Resgate. Formação acadêmica: Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Pós-Graduação em Natação e Esportes Aquáticos pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestrado Acadêmico em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). É Professor da Pós-Graduação em Atividades Aquáticas da Unisaude Educacional. Obras publicadas: 1. Natação em águas abertas: uma abordagem de aspectos fisiológicos, nutricionais e psicoemocionais. 2. Água Salgada, Atenção Dobrada! Foto: arquivo pessoal.

AME/RJ – Como o senhor se descobriu escritor?

3º SGT BM ROBERTO – Sempre tive vontade de escrever as coisas que eu pensava, que eu acredito que sejam úteis para a vida de outras pessoas. Finalmente esse sonho se tornou realidade.

AME/RJ – Como funciona o seu processo criativo? O que te motiva a escrever?

3º SGT BM RICARDO – As ideias precisam ser construídas com o tempo, é um processo de escrever e apagar na verdade. Aos poucos o conteúdo vai ganhando um formato ao ponto de ser compreendido e consumido pelo leitor.

AME/RJ – Quais são seus autores favoritos?

3º SGT BM RICARDO – Sempre admirei Ariano Suassuna, Zibia Gasparetto e Mário Filho.

CBMERJ - ENTREVISTA

AME/RJ – Fale um pouco sobre as suas obras publicadas.

3º SGT BM RICARDO – Tenho duas específicas para a natação em águas abertas, que atualmente é uma das minhas paixões – proporcionar que as pessoas nadem no mar com qualidade e segurança. Ambas abordam diversas vertentes da modalidade, como segurança aquática, natação recreacional/amadora, natação para grupos especiais e alto rendimento, dentre outros.

AME/RJ – “Água Salgada, Atenção Dobrada!” é dedicada ao público infanto-juvenil. Como a ideia surgiu?

3º SGT BM RICARDO – Surgiu durante os meus serviços de praia. A lacuna a ser ocupada era: “como evitar ou ajudar a reduzir os altos índices de afogamento infantil?”. O livro vem realizando o papel que esperávamos.

AME/RJ – A propósito, parabéns pelo prêmio Ecos da Literatura (“Água Salgada, Atenção Dobrada!” venceu na categoria infanto-juvenil dos melhores livros 2023). O que essa vitória representou para o Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro e, particularmente, para o Sargento Roberto?

3º SGT BM RICARDO – Acredito que, além da importância institucional, essa vitória teve um significado especial para os “Praças” da Corporação. Hoje podemos acreditar que é possível um “Praça” ocupar espaços acadêmicos científicos e representar de maneira exemplar o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

AME/RJ – “Água Salgada, Atenção Dobrada!” aborda um tema sensível, mas de uma forma leve e lúdica. Como a ludicidade pode ajudar no processo de ensino e aprendizagem infantil?

3º SGT BM RICARDO – O processo de ensino e aprendizagem infantil percorre o caminho do lúdico. Ao aprender de uma maneira “leve”, a criança tem maiores chances de massificar e reproduzir o conhecimento adquirido por meio da leitura.

AME/RJ – Bombeiro Militar é uma profissão muito amada pelo público, sobretudo, pelas crianças. O quão gratificante é dedicar parte de sua vida ao universo infantil? Pretende dedicar mais projetos para esse público?

3º SGT BM RICARDO – É muito gratificante. Cada foto que chega de alguma criança lendo o livro me desperta uma emoção diferente.



Água Salgada, Atenção Dobrada! apresenta de forma lúdica e educativa importantes orientações sobre segurança aquática, sendo um importante instrumento de conscientização e proteção para crianças que frequentam praias, piscinas e outros ambientes aquáticos. Foto: arquivo pessoal.

CBMERJ - ENTREVISTA

Será lançado em breve um projeto de literatura inclusiva, com a versão em braile.

AME/RJ – Como seu trabalho de escritor repercute dentro da Corporação, em relação ao feedback dos colegas e do Comando Geral?

3º SGT BM RICARDO – Sempre repercute muito bem, tenho conseguido apoio de todas as esferas da Corporação, inclusive com ampla divulgação pela Assessoria de Comunicação Social do CBMERJ.

AME/RJ – Escrever ajuda a amenizar o estresse que a atividade Bombeiro Militar provoca?

3º SGT BM RICARDO – Na verdade, a atividade Bombeiro Militar nunca foi estressante para mim. De uma maneira geral, consigo lidar bem com os meus “leões”.

AME/RJ – Conte-nos um pouco da sua trajetória no CBMERJ.

3º SGT BM RICARDO – Ingressei no ano de 2008 para realizar o Curso de Salvamento no Mar. Ao longo desses anos, acredito ter contabilizado milhares de vidas salvas. Atualmente, realizei o Curso de Operador de Embarcações de Resgate e passei a trabalhar no ofício do salvamento com a moto aquática.

AME/RJ – Já era uma vontade atuar no GMAR ou foi uma oportunidade que surgiu?

3º SGT BM RICARDO – Era um sonho de criança que eu conseguir realizar. Sempre que eu ia à praia, me imaginava salvando as pessoas.

AME/RJ – Muitas histórias marcaram sua trajetória na Corporação. Qual foi uma que nunca saiu de sua memória?

3º SGT BM RICARDO – A tragédia de Petrópolis. Acho que nunca presenciei algo parecido.

AME/RJ – Bombeiro, professor, escritor e palestrante. De onde vem tanto fôlego?

3º SGT BM RICARDO – Da vontade de viver. Acredito que trabalhar com o que amamos faz nos sentirmos “vivos”.

AME/RJ – Como o senhor divulga o seu trabalho? Onde podemos comprar os seus livros?

3º SGT BM RICARDO – Tenho divulgado pela internet. Os livros estão à venda na Amazon (www.amazon.com.br) e na Americanas (www.americanas.com.br).

AME/RJ – Quais são seus projetos futuros? Pode nos adiantar alguma informação?

3º SGT BM RICARDO – Produzir um novo livro infanto-juvenil com informações igualmente relevantes para a prevenção do afogamento infantil.

AME/RJ – Para encerrar, de que forma a AME/RJ pode ajudar no seu trabalho?

3º SGT BM RICARDO – Com a divulgação, essa é a melhor maneira de alcançarmos mais leitores.



Orgulho para o CBMERJ! SGT BM Roberto Costa com o Prêmio Ecos da Literatura. Foto: arquivo pessoal.

NOTÍCIAS INSTITUCIONAIS

RESTAURANTE

A AME/RJ mantém em sua sede um restaurante self-service com ambiente climatizado, amplo e familiar. O local funciona apenas para almoço, de segunda a sexta-feira, das 11h30 às 14h15 (exceto feriados).

Bom atendimento, comida caseira deliciosa, cardápio variado e preço acessível? Nosso restaurante tem tudo isso e muito mais! Venha conferir!



SALÃO DE FESTAS

A AME/RJ conta com um amplo salão de festas com capacidade para 200 (duzentas) pessoas sentadas, distribuídas em 50 (cinquenta) conjuntos de mesas, com 4 (quatro) cadeiras, que pode ser alugado, sob forma de contrato, a qualquer interessado.

- Prazo de locação de 5 (cinco) horas (com tolerância de uma hora para evacuar o local), nos dias úteis a partir das 16h e às 13h aos sábados, domingos e feriados.
- As reservas devem ser feitas nos dias úteis, das 8h às 17h, com no mínimo 30 dias de antecedência, na Tesouraria da AME/RJ ou por telefone (21 2233-1144/ 2516-1994).
- Valor da locação do salão inferior (sócios): R\$ 2.904,00.
Valor da locação do salão inferior (não sócios): R\$ 5.280,00
- Acréscimo de R\$ 300,00, para qualquer locação do salão inferior, a fim de cobrir custos de segurança interna e funcionários.
- Os serviços de Buffet e Ornamentação são contratados à parte, a critério do locador.

ASSOCIE-SE - AME/RJ

Fundada em 18 de setembro de 1917, a AME/RJ é uma Entidade Representativa de Classe, de âmbito estadual, que congrega oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, da ativa e da reserva. Tem como principal missão defender os interesses individuais e coletivos da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas. Tão mais fortes seremos na representatividade quanto maior for o número de representados. FORTALEÇA A AME/RJ! ASSOCIE-SE!

NOSSOS CONVÊNIOS

AOPM/SP – COLÔNIAS DE FÉRIAS



Ótima infraestrutura para lazer e descanso, em meio a muita natureza. Tel.: (11) 2997-8800.
www.aopm.com.br

CBPMRJ – POUSADAS



A mais nova parceria da AME/RJ. Associados e Funcionários podem usufruir das pousadas da Caixa – Campos do Jordão, Ilha Grande, Cabo Frio e São Pedro da Serra – com preços acessíveis. Tel: (21) 98490-0828 (funcionária Gláucia) ou pelo e-mail ameriodejaneiro@gmail.com.

FACULDADE UNYLEYA – PÓS EAD



Estude com a líder em Pós-graduação à Distância no Brasil.

Tel.: 0800 604 2210 - www.unyleya.edu.br

CENTRO DE CATARATA MADUREIRA



Consultas, exames e cirurgias, com tecnologia de ponta e preços acessíveis. Rua Ewbanck da Câmara, 122, Madureira. Tels.: (21) 2454-7171 /

2489-9156. www.centrodecatarata.com.br

CLÍNICA DENTÁRIA AROLD RIBEIRO & FILHOS



Diversas especialidades e tratamentos que vão cuidar do seu sorriso por completo. Av. Dom Hélder Câmara,

6524 - Pilares. Tel.: (21) 2593-7720.

CONFIE ASSISTÊNCIA



Mais uma nova parceria. O plano funeral que toda família pode ter e pagar.

Condições especiais para Associados da AME/RJ e Familiares. Tels: (21) 2213-4417/99546-9787.
www.confieplanofuneral.com.br.

DROGA RAIA



Descontos especiais em Medicamentos e itens de Perfumaria, Beleza e Higiene

Pessoal, em todas as filiais do Rio de Janeiro.

Tel.: 3003-7242 (Televendas).

www.drogarai.com.br

DROGASMIL



Associados têm descontos em medicamentos genéricos, similares e de referência. Apre-

sentar RG no ato da compra. Tel: (21) 2472-3000 (SAC). www.drogasmil.com.br

ORGANIZAÇÃO HÉLIO ALONSO



Desconto nas mensalidades do Colégio Hélio Alonso e nos cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação na FACHA.

Tel.: (21) 2102-3222 - www.facha.edu.br

***Os benefícios são estendidos aos Associados da AME/RJ e seus Dependentes Diretos mediante a apresentação de Carteirinha de Sócio, Contracheque (Investidura Estadual) ou Boleto (Investidura Federal) atualizados. Para mais informações, entre em contato pelos telefones: (21) 2233-1144 / 2516-1994 / 98490-0828.**